

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	6
5.3 - Descrição - Controles Internos	7
5.4 - Programa de Integridade	10
5.5 - Alterações significativas	13
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	14

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	15
10.2 - Resultado operacional e financeiro	49
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	56
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	57
10.5 - Políticas contábeis críticas	58
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	60
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	61
10.8 - Plano de Negócios	62
10.9 - Outros fatores com influência relevante	64

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

(a) política formalizada de gerenciamento de riscos

Devido a intenção de abertura de capital, a Companhia elaborou uma Política de Gerenciamento de Riscos, que foi formalmente aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2021 (“Política de Gestão de Riscos”).

A Política de Gestão de Riscos é aplicável à Companhia e suas controladas. O documento define os riscos aos quais a Companhia está exposta e define medidas que viabilizam o seu gerenciamento. Dentre as medidas, a Companhia se compromete a atualizar no mínimo anualmente a Matriz de Riscos por ocasião da revisão de planejamento estratégico da Companhia e com o surgimento de eventos de riscos emergentes.

Além disso, a Política de Gestão de Riscos formaliza as estratégias a serem adotadas em resposta à identificação de eventuais riscos, sendo estabelecidas as hipóteses em que devem ser adotadas as seguintes medidas:

- eliminar o risco;
- transferir o risco;
- reduzir/gerir o risco
- aceitar o risco.

Para a definição de qual das medidas será tomada, a Companhia deve avaliar o limite (ou apetite) do risco de acordo com a metodologia pré-estabelecida na Política de Gestão de Riscos.

(b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

A Política de Gestão de Riscos tem por objetivo estabelecer e divulgar os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da Companhia, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades da Companhia e que possam afetar o atendimento de seus objetivos. As diretrizes adotadas pela Companhia para o gerenciamento de riscos consideram que toda e qualquer decisão envolve determinado grau de risco. O objetivo da Companhia é entender os riscos aos quais está exposta, avaliar e definir ações de resposta para que as perdas sejam reduzidas e previstas. Os riscos são, portanto, um dos fatores a ser considerado no processo de decisão da Companhia em seus mais diversos níveis.

(i) riscos para os quais se busca proteção

A Companhia monitora os riscos listados no item 4.1 deste Formulário de Referência e busca proteção para todo e qualquer risco que possa impactar negativamente os objetivos traçados pela sua administração. Esses riscos foram classificados em quatro principais grupos:

Riscos Estratégicos: aqueles associados à estratégia da Companhia na busca de inovação tecnológica e aumento dos números da Companhia. São causados por mudanças no ambiente externo, tais como político, econômico e social, mercado, competidores, fusões e aquisições, disponibilidade de recursos, inovações e portfólio de produtos e/ou serviços.

Riscos Operacionais: aqueles decorrentes da inadequação ou falha na gestão de processos internos e pessoas que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos da Companhia e estão associados tanto à operação do negócio como, por exemplo, compras, produção, marketing, comercial, vendas; quanto à gestão de áreas de suporte ao negócio, como contabilidade, controladoria, controles, suprimentos, saúde e segurança do trabalho, meio ambiente e relações sindicais.

Riscos Financeiros: aqueles decorrentes da possibilidade de perdas em razão do comportamento das taxas de juros, variação cambial e dos preços das ações, assim como aqueles decorrentes da possibilidade de perdas resultantes de incerteza no recebimento por parte dos clientes, quanto ao recebimento de valores programados em empréstimos e contratos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Riscos de Conformidade: São os riscos de imposição de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado do descumprimento de leis, acordos, regulamentos, Código de Ética e Conduta e das políticas e procedimentos internos. Incluem os riscos de fraudes em demonstrações financeiras e de desvios de ativos, de corrupção e de crimes cibernéticos.

Riscos Socioambientais: são os riscos de perdas em consequência de efeitos negativos no meio ambiente e na sociedade decorrentes de impacto ambiental, impactos em povos e comunidades nativas e proteção da saúde humana, de propriedades culturais e da biodiversidade.

Risco de Imagem: possibilidade de ocorrência de evento, geralmente ocasionado por outros riscos, que possa causar danos à reputação, credibilidade ou marca da Companhia, inclusive em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

A Matriz de Riscos da Companhia compreende os principais riscos constantes das categorias acima, baseados na sua probabilidade de ocorrência e na magnitude do seu impacto nos negócios da Companhia. Dentre esses riscos, a Companhia destaca o Risco Operacional (Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços) sendo o de maior criticidade.

(ii) instrumentos utilizados para proteção

A Companhia adota como modelo de gestão dos riscos o COSO-ERM (*Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission*) "COSO ERM", o qual conta com as seguintes etapas:

- Identificação dos riscos: Identificação dos fatores (causas) de riscos e implicações nos objetivos (metas e resultados) projetados;
- Avaliação: Cálculo do impacto e probabilidade de ocorrência dos riscos sobre os resultados projetados;
- Proposta de Limites: nível de risco que os acionistas estão dispostos a correr na busca pelo retorno e geração de valor;
- Plano de ação: Conjunto de iniciativas definidas e implantadas pelo proprietário/responsável do risco a fim de adequar as exposições aos limites aprovados (objeto de acompanhamento periódico).

Para a avaliação dos riscos, a Companhia definiu uma metodologia por meio da qual realiza a análise da exposição e/ou o impacto dos riscos e avalia se está disposta a aceitá-lo. Essa avaliação considera os seguintes fatores:

- avaliação do retorno tangível e intangível relacionado ao limite de risco proposto;
- capacidade da Companhia de suportar o impacto do limite de risco proposto;
- decisão se o risco deve ou não ser aceito conforme sua tipologia;
- viabilidade da implantação das iniciativas de mitigação (custo e esforço) versus efeito na mitigação do risco e respectivo retorno
- disponibilidade de recursos (investimento e esforço) para implantação.

A partir da classificação do risco, a Companhia pode decidir por:

- eliminar totalmente o risco, protegendo os objetivos da Companhia dos impactos associados ao risco;
- transferir o risco a terceiros por meio de contratos de seguros, terceirização de operações e atividades;
- reduzir parcialmente a exposição ou adotar ações pontuais visando minimizar potenciais impactos;
- assumir os impactos potenciais do risco e respectivas oportunidades.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Para os riscos classificados como de maior criticidade, são exemplos de algumas das medidas mitigadoras adotadas pela Companhia:

- Fator de risco Pessoas: adequado processo de seleção e recrutamento, ações de treinamento, existência de Código de Ética e Normas de Conduta, política adequada de reconhecimento e remuneração;
- Fator de risco Processos: definição dos procedimentos e implantação de controles internos, formalização dos processos operacionais, manutenção contínua destes;
- Fator de risco Sistemas: implantação de controles de acesso (físicos e lógicos), instalação de programas antivírus, back-up periódico de dados, política de uso de equipamentos móveis, internet, e-mail e backup de infraestrutura de conexão de internet; e
- Fator de risco Eventos Externos: implantação de plano de continuidade de negócios, com definição dos processos críticos.

(iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A estrutura da Companhia segue o modelo de “Três Linhas de Defesa”, de forma que o gerenciamento de riscos da Companhia é realizado sob a responsabilidade dos órgãos de governança, gestores e responsáveis diretos pelos processos, conforme descrito abaixo:

Compete ao Comitê de Auditoria, dentre outras atribuições:

- (a) acompanhar as atividades da área de auditoria interna da Companhia e da área de gerenciamento de Riscos da Companhia; e
- (b) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia.

Compete ao Conselho de Administração, dentre outras atribuições:

- (a) aprovar as políticas, diretrizes, Matriz/Modelagem de Risco, limites de exposição e impactos conforme apresentados pela Diretoria;
- (b) fornecer à Diretoria, quando necessário, sua percepção do grau de exposição a Riscos que a Companhia está exposta (visão do acionista) e influenciar na priorização dos Riscos a serem tratados;
- (c) avaliar, quando necessário, mudanças nos limites de exposição de Riscos que tenham sido aprovados pela Diretoria; e
- (d) avaliar a adequação da estrutura operacional e de controles internos para o gerenciamento de Riscos.

Compete à Diretoria da Companhia, dentre outras atribuições:

- (a) desenhar as diretrizes, Matriz/Modelagem de Risco, determinando os limites de exposição, impactos, e a tolerância de exposição aos Riscos;
- (b) definir a estrutura para o sistema de gerenciamento de Riscos dentro da Companhia;
- (c) definir, em conjunto com a área de gestão de Risco, os planos de ação para mitigação dos Riscos;
- (d) supervisionar o processo de avaliação de Riscos e monitorar a evolução da exposição aos Riscos e os sistemas de gerenciamento de Risco; e
- (e) disseminar a cultura da gestão de Risco em toda Companhia.

Compete à auditoria interna da Companhia, como terceira linha de defesa, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, dentre outras atribuições:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- (a) aferir a qualidade e a efetividade dos processos de gerenciamento de Riscos da Companhia, sugerindo alterações ao Conselho de Administração e à Diretoria, quando necessário;
- (b) fornecer, quando solicitado, informações precisas, íntegras e suficientes para a modelagem;
- (c) apresentar, quando solicitado, sua percepção quanto à exposição ao Risco (magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência), se possível, pautada também em indicadores de mercado; e
- (d) propor limites para exposição aos riscos à Diretoria.

Compete à área de gerenciamento de riscos da Companhia, como segunda linha de defesa, e a qual se reporta diretamente para a Diretoria

- (a) administrar o sistema de gerenciamento de Risco;
- (b) fornecer apoio metodológico aos departamentos operacionais e funcionais da Companhia por meio de ferramentas e serviços sob demanda;
- (c) fornecer informações precisas, íntegras e suficientes para a modelagem de Riscos;
- (d) apresentar percepção quanto à exposição ao Risco (magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência), se possível, pautada também em indicadores de mercado;
- (e) propor limites para exposição aos Riscos e sugerir, avaliar, implantar e monitorar as ações com o objetivo de reduzir a exposição ao Risco;
- (f) supervisionar o processo de avaliação de Riscos em conjunto com a Diretoria e assegurar monitoramento constante de Riscos de fontes externas, com visão prospectiva sobre os Riscos emergentes;
- (g) acompanhar a Diretoria na implantação desta Política por meio da disseminação de ferramentas e boas práticas;
- (h) avaliar os Riscos associados a certos projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições;
- (i) cumprir os limites de Riscos aprovados pelo Conselho de Administração;
- (j) comunicar, tempestivamente, os eventos de Risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extrapolação de limites, para discussão nos fóruns e alçadas apropriadas; e
- (k) assegurar as informações disponibilizadas à Diretoria sobre Riscos ou incidentes, bem como coordenar o sistema de gerenciamento dos Riscos em momentos de crises em caso de grandes acontecimentos.

A área de gerenciamento de riscos será vinculada à Diretoria a ser designada pelo Diretor-Presidente, e suas atividades serão reportadas e acompanhadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário. Os membros da área de gerenciamento de Riscos não podem acumular funções com atividades operacionais.

Compete aos gestores das áreas de negócio e responsáveis diretos pelos processos, como primeira linha de defesa, com reporte para a Diretoria:

- (a) identificar e gerenciar os Riscos das respectivas áreas de negócio e processos de acordo com os Limites de Riscos;
- (b) comunicar, tempestivamente, à área de gerenciamento de Riscos da Companhia, os eventos de Risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extrapolação dos Limites de Risco; e

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- (c) implementar e acompanhar os planos de ação para mitigação de Riscos e acompanhar as ações corretivas nas respectivas áreas e processos.

Com base nas informações descritas neste item 5.1, a Companhia entende que sua estrutura operacional e de controles internos é adequada para a verificação da efetividade da Política de Gestão de Riscos.

No contexto das atividades preparatórias para a abertura de capital da Companhia e admissão das ações ordinárias de sua emissão para negociação no segmento especial da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, em 16 de fevereiro de 2021, a administração da Companhia aprovou a implementação da atual estrutura de gerenciamento de riscos.

Adicionalmente, a Companhia informa que contratou a sociedade Grant Thornton Auditores Independentes, inscrita no CNPJ nº 10.830.108/0001-65, registrada na CVM sob o código 01127-4, que desde 15 abril de 2021 vem exercendo as atividades de auditoria interna da Companhia, em conformidade com a prerrogativa estabelecida no artigo 23, parágrafo único, do Regulamento do Novo Mercado.

Para informações sobre os riscos a que estamos expostos em razão da recente implementação na nossa estrutura organizacional de gerenciamento de riscos, ver fator de risco *“Falhas nos sistemas, políticas e procedimentos de gestão de riscos e relatórios internos poderão expor a Companhia a riscos inesperados ou imprevistos, o que poderá afetar adversamente os negócios da Companhia.”* no item 4.1 deste Formulário de Referência.

(c) adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia entende que sua estrutura operacional de controle interno está adequada.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 – Política de gerenciamento de riscos de mercado****(a) política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado**

Os riscos de mercado para os quais a Companhia busca proteção são gerenciados internamente pela Diretoria Financeira da Companhia. Entretanto, não há uma política específica que trata do gerenciamento de riscos de mercado formalizada, uma vez que a Companhia adota práticas que entende suficientes para gerenciamento de seus riscos de mercado.

Adicionalmente, aplica-se ao gerenciamento de tais riscos, no que couber, a Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia, que encontra-se descrita no item 5.1 deste Formulário de Referência. A Companhia aprovou referida política, em 16 de fevereiro de 2021, por meio de reunião do Conselho de Administração.

(b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado

Não aplicável, pois a Companhia informa que não possui política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

(c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável, pois a Companhia informa que não possui política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 - Descrição dos controles internos

(a) principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia implementou e mantém controles internos de modo a fornecer aos seus acionistas razoável segurança sobre a confiabilidade de suas demonstrações e demais informações financeiras.

Os processos e sistemas de controles internos que a Companhia adota baseiam-se, principalmente, em identificar os fatores de risco e suas implicações na persecução de seus objetivos. Para isso, o processo consiste basicamente na avaliação periódica do potencial de impacto e a probabilidade de ocorrência de tais riscos, considerando ainda os limites de risco que a Companhia está disposta a incorrer na busca por retorno e geração de valor. Os processos relacionados com a gestão de riscos de *compliance* da Companhia encontram-se detalhados na Seção 5.4 abaixo.

Ademais, como ação para aperfeiçoarmos constantemente nossos níveis de controle, nosso Comitê de Auditoria deverá elaborar, anualmente, relatório resumido de suas atividades, que será divulgado por nós, contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, destacando ainda as recomendações feitas ao Conselho de Administração.

A Companhia considera suas práticas de controles internos eficientes e adequadas ao seu porte e à complexidade de suas atividades.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A estrutura organizacional da Companhia é composta por: Área Financeira, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, área de auditoria interna, Área de *Compliance* e Área de Gerenciamento de Riscos, que possuem atribuições distintas e devem atuar de maneira integrada, conforme descrito abaixo:

- *Área Financeira*: é responsável por, dentre outras atribuições, revisar e verificar a consistência dos registros contábeis efetuados e pela elaboração das demonstrações contábeis;
- *Área de Compliance*: é responsável por, dentre outras atribuições, coordenar e determinar as diretrizes a serem seguidas nos procedimentos de *compliance* e controles internos da Companhia;
- *Área de gerenciamento de Riscos*: é responsável por, dentre outras atribuições, (a) administrar o sistema de gerenciamento de Risco pautado na visão integrada e sistêmica das atividades desenvolvidas pela Companhia e em linha com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração; e (b) monitorar os riscos a que a Companhia está exposta;
- *Auditoria Interna*: a Auditoria Interna da Companhia, desempenhada por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários, possui as atribuições aprovadas pelo Conselho de Administração, dentre as quais pode-se destacar (a) revisar e avaliar a eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais; (b) determinar a extensão dos controles sobre a existência dos ativos da empresa e da sua proteção contra todo tipo de perda; e (c) determinar o grau de confiança, das informações e dados contábeis e de outra natureza, preparados dentro da empresa
- *Comitê de Auditoria Estatutário*: responsável por, dentre outras atribuições, (a) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; (b) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; e (c) elaborar, anualmente, relatório resumido contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, e destacando as recomendações feitas pelo Comitê ao Conselho de Administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- **Conselho de Administração:** o Conselho de Administração da Companhia é responsável por, dentre outras atribuições, (a) avaliar a adequação da estrutura de controles internos; (b) fiscalizar a gestão dos Diretores; examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia; solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e de quaisquer outros atos; (c) escolher e destituir os auditores independentes, bem como convocá-los para prestar os esclarecimentos que entender necessários sobre qualquer matérias; e (d) aprovar as atribuições e o orçamento próprio da Auditoria Interna, bem como o orçamento próprio do Comitê de Auditoria e, diretamente ou por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, receber o reporte daquela área, avaliando, ao menos anualmente, se sua estrutura e orçamento são suficientes ao desempenho de suas funções

A implementação da atual estrutura de controles internos, foi realizada em 16 de fevereiro de 2021, no contexto das atividades preparatórias para a abertura de capital da Companhia e admissão das ações ordinárias de sua emissão para negociação no segmento especial da B3 denominado Novo Mercado.

Adicionalmente, a Companhia informa que contratou a sociedade Grant Thornton Auditores Independentes, inscrita no CNPJ nº 10.830.108/0001-65, registrada na CVM sob o código 01127-4, que desde 15 de abril de 2021 vem exercendo as atividades de auditoria interna da Companhia, em conformidade com a prerrogativa estabelecida no artigo 23, parágrafo único, do Regulamento do Novo Mercado.

Para informações sobre os riscos a que estamos expostos em razão da recente implementação na nossa estrutura de controles internos, ver fator de risco *“Falhas nos sistemas, políticas e procedimentos de gestão de riscos e relatórios internos poderão expor a Companhia a riscos inesperados ou imprevistos, o que poderá afetar adversamente os negócios da Companhia.”* no item 4.1 deste Formulário de Referência.

(c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A administração da Companhia é responsável por: (i) estabelecer e manter um controle interno eficaz das informações financeiras, verificar se operações estão em conformidade com as políticas e/ou regras definidas; (ii) monitorar permanentemente o cumprimento às leis, normas e regulamentos, conforme o disposto em nosso Código de Ética e Conduta; e (iii) auxiliar os controles relacionadas às demonstrações financeiras e à gestão.

A estrutura de controles internos mencionada, aliadas às revisões e trabalho conjunto da Diretoria, do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria Estatutário, da área de auditoria interna e da Área de gerenciamento de Riscos da Companhia, além das aprovações individuais, colegiadas e consolidadas de todos os órgãos envolvidos, asseguram à administração da Companhia que suas demonstrações financeiras estejam livres de distorções relevantes.

Dessa forma, destaca-se, entre as competências da área de auditoria interna da Companhia citadas no item (b) acima, a de aferir a qualidade e a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança e apresentar, quando solicitada, sua percepção quanto à exposição dos riscos. Ainda, compete à tal área propor limites para exposição de riscos. No mesmo sentido, a Companhia estabeleceu o gerenciamento de Riscos da Companhia, que tem dentre as suas competências a de avaliar periodicamente a aderência dos controles internos.

Conforme informado na Seção 5.3(a) acima, o Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão de assessoramento vinculado ao nosso Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, destinado a cobrir despesas com seu funcionamento, de caráter permanente e que avalia o grau de qualidade e efetividade dos controles internos da Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Após cada processo de auditoria, a Administração recebe dos auditores independentes carta de recomendação sobre os controles internos, conforme requerido pelo art. 25, inciso II, da Instrução CVM nº 308-99, e propõe plano de ação e atua durante o ano para correção dos pontos identificados.

Os auditores externos independentes da Companhia não identificaram, durante a execução de seus trabalhos de auditoria nas demonstrações financeiras consolidadas, deficiências significativas sobre os controles internos da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Conforme mencionado no item (d) acima, não foram identificados pelos auditores externos independentes deficiências significativas sobre os controles internos, e também não havia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 deficiências significativas pendentes de remediação.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Programa de integridade

a. **se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

i. ***os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas***

No contexto da abertura de capital, a Companhia aprovou seu Código de Ética e Conduta ("Código de Ética"), em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2021, com objetivo de formalizar os padrões de conduta que norteiam as relações da Companhia.

O Código de Ética é aplicável a todos os funcionários da Companhia, independentemente do seu nível hierárquico, e deve ser transmitido, sempre que possível, aos terceiros com os quais se relacionam (incluindo fornecedores, parceiros e clientes). O documento define os valores e princípios básicos da Companhia e aborda, dentre outros, tópicos como:

- a relação com terceiros, pessoas politicamente expostas e agentes públicos;
- confidencialidade das informações;
- segurança e responsabilidade socioambiental;
- conflito de interesses.

Além do Código de Ética, a Companhia adota os seguintes mecanismos e procedimentos de integridade:

- disponibilização de canal de denúncias independente para colaboradores e terceiros;
- procedimentos de análise prévia à contratação de fornecedores, incluindo a análise de certidões e documentação relevante, consulta no CNPJ e Sintegra.

Além disso, os riscos de conformidade são analisados periodicamente pela área de *Compliance*, Riscos e Controles Internos, sendo que os procedimentos e práticas de integridade são revisados sempre que necessário.

ii. ***as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes***

A área de *Compliance*, Riscos e Controles Internos (que desempenha as funções de *Compliance*, controles internos e riscos corporativos) é responsável por orientar e esclarecer dúvidas sobre Código de Ética, solucionando eventuais lacunas ou pontos omissos. A área de *Compliance*, Riscos e Controles Internos também é responsável por, dentre outros:

- Implementar o Programa de Integridade e suas respectivas políticas;
- Prevenir, detectar e remediar os atos lesivos contra a administração pública nacional e estrangeira previstos na Lei nº 12.846/2013 e suas atualizações;
- Engajar e apoiar a alta administração para o fomento a uma cultura ética e de respeito às leis e para a aplicação efetiva do Programa de Integridade;
- Atuar com autonomia, independência, imparcialidade, recursos materiais, humanos e financeiros para o seu pleno funcionamento, com possibilidade de acesso direto, quando necessário, ao mais alto corpo decisório da Companhia;
- Elaborar as regras, políticas e procedimentos de prevenção de irregularidades;
- Definir procedimentos de verificação da aplicabilidade do Programa de Integridade ao modo de operação da Companhia e criar mecanismos para que as deficiências encontradas em qualquer área, possam realimentar continuamente seu aperfeiçoamento e atualização.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Além disso, o Comitê de Auditoria, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração, é responsável pela apuração das denúncias após as análises realizadas pela empresa independente e pela área de *Compliance*, Riscos e Controles Internos da Companhia.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- *se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados*

O Código de Ética se aplica a todos os funcionários da Companhia, qualquer que seja seu nível hierárquico, incluindo diretoria, conselheiros fiscais e conselheiros de administração.

- *se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema*

Todos os funcionários da Companhia recebem uma cópia do Código de Ética na data de sua integração e assinam um termo declarando ciência sobre o seu conteúdo. Apesar de não haver atualmente um calendário formal de treinamentos, a Companhia implementará um calendário de treinamentos periódicos sobre o conteúdo do Código de Ética e da legislação aplicável a partir deste ano.

- *as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas*

Em casos de violação às disposições do Código de Ética estão sujeitos às seguintes medidas disciplinares, como:

- advertência oral e/ou por escrito;
- suspensão;
- rescisão do contrato de trabalho.

No caso de terceiros, essas violações poderão levar à rescisão do contrato de prestação de serviços, quando couber. Além disso, caso as violações praticadas configurem crime, a Companhia poderá comunicar as autoridades competentes, sem prejuízo das sanções acima descritas.

- *órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

O Código de Ética foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2021 e pode ser consultado nos seguintes endereços eletrônicos: www.cvm.gov.br e ri.wdcnet.com.br.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- *se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros*

A Companhia possui um canal de denúncias, independente, com a empresa "Contato Seguro", cuja sede está em Porto Alegre – RS, a fim de receber qualquer denúncia ou sugestão, advinda de Colaborador, fornecedor, ou parceiro, de forma imparcial, para que o apresentante de queixa, denúncia, dúvida ou sugestão, tenha total privacidade, e não seja identificado, em sua solicitação. É usado canal de internet no menu principal da homepage da WDC com o nome "CANAL DE ÉTICA" (<https://contatoseguro.com.br/wdc>), sem identificação de endereço IP, ou linha telefônica 0800-900-9292.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade



- *se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados*

Nosso canal está aberto para o recebimento de denúncias de todos os empregados e terceiros.

- *se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé*

O canal utilizado pela Companhia garante o sigilo quanto ao colaborador ou ao terceiro que realizou denúncia e trata as informações com a devida diligência e confidencialidade, garantindo o seu correto processamento. A confidencialidade garante, ainda, que o colaborador de boa-fé que utilizar qualquer meio direto para manifestação ou denúncias não sofrerá nenhuma retaliação ou punição em função disto.

- *órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias*

As apurações e penalidades de violação de código de conduta da Companhia serão sempre centralizadas no departamento de Gente & Gestão. A Companhia estruturou um comitê de apuração de denúncias, formado pela diretora de Gente & Gestão, gerente de Gente & Gestão, Diretor Financeiro, Diretor de Logística, Gerente Administrativo de Ilhéus, podendo incluir outras áreas ou pessoas, caso um dos participantes do comitê esteja envolvida em tal denúncia, para que haja definição independente e não tendenciosa das penalidades a serem aplicadas.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Além daqueles já descritos neste item 5.4 do Formulário de Referência, a Companhia realiza procedimentos quando da realização de fusões, aquisições e reestruturações societárias, visando à identificação de vulnerabilidade e de risco de práticas irregulares. Neste sentido e com o propósito de detectar eventuais fraudes ou quaisquer atos ilícitos pelas empresas envolvidas, a Companhia segue determinadas práticas de diligência, dentre as quais (a) a contratação de auditores contábeis, trabalhistas e tributários renomados; e (b) a contratação de escritórios de advocacia conceituados.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável, considerando que adotamos regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a Administração Pública que entendemos adequadas ao nosso porte, riscos correspondentes e ao volume de nossas interações com entes públicos e agentes do governo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 - Alterações significativas

No contexto de sua abertura de capital, a Companhia elaborou e formalizou sua Política de Gestão de Riscos, que passa a congrega as principais diretrizes e procedimentos, assim como definir os responsáveis pelo processo de identificação, avaliação e monitoramento de riscos relacionados à Companhia.

Ademais, destaca que não houve, no último exercício social, qualquer alteração significativa nos principais riscos aos quais está exposta, exceto pelos riscos relacionados a pandemia de COVID-19 descritos no item 4.1 deste Formulário de Referência.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**5.6 – Outras inf. relev. – Gerenciamento de riscos e controles internos**

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante em relação ao item 5 que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10. Comentários dos diretores

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

Os Diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cobrir suas necessidades de capital de giro, bem como garantir as obrigações dos passivos de curto prazo, relacionadas às necessidades de recursos para atender ao financiamento de suas atividades nos próximos doze meses. Tais necessidades são suportadas pela capacidade de geração de caixa operacional e pela tomada de recursos de terceiros.

Ao longo dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2021 e 2022, a Companhia apresentou alto e constante patamar de crescimento de receita tendo apresentado um CAGR18-22 de 30,3% da sua Receita Líquida. Este crescimento foi acompanhado de aumentos também significativos em outras linhas das demonstrações financeiras da Companhia tais como o ativo imobilizado (CAGR19-22 de 23,0%), e o contas a receber líquidas do ativo circulante e não circulante (CAGR19-21 de 41,8%).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$ 510.459 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$37.785 mil e investimentos de curto prazo de R\$ 52.046 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2020, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$ 420.627 mil, o que equivalia a 1,82x do EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$ 589.638 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 38.465 mil e investimentos de curto prazo de R\$ 298.522 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2021, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$ 252.651 mil o que equivalia a 0,91 x o EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$793.487 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$152.470 mil e investimentos de curto prazo de R\$152.170 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2022, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$488.847 mil o que equivalia a 1,74 x o EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.

A Administração utiliza indicadores financeiros para avaliar a condução dos negócios da Companhia. Por exemplo, para avaliar a liquidez e saúde financeira da Companhia, a Administração monitora os índices de Liquidez Corrente e Liquidez Seca. O índice de Liquidez Corrente, correspondente à divisão entre (i) ativo circulante e (ii) passivo circulante e, em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 foi de 2,20, 1,51 e 1,02 respectivamente. Já o índice de Liquidez Seca, correspondente à divisão entre (i) ativo circulante menos estoques e (ii) passivo circulante, e em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, foi de 1,47, 1,07 e 0,71 respectivamente.

Ainda, para analisar a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações financeiras, a Administração utiliza indicadores relacionados ao endividamento bruto e líquido. O índice de endividamento bruto correspondente a divisão



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

da Dívida Bruta, quando comparado ao seu patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, o índice de endividamento bruto foi de 1,22, 0,94 e 3,93 respectivamente.

O índice de endividamento líquido, correspondente a divisão da Dívida Líquida, conforme definido no antigo item 2.5 deste Formulário de Referência, dividido pelo patrimônio líquido, representando o tamanho do endividamento líquido da Companhia, quando comparado ao seu patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, o índice de endividamento líquido foi de 0,75, 0,40 e 3,24, respectivamente. Os Diretores da Companhia avaliam que os indicadores financeiros utilizados apontam para uma regular estabilidade na capacidade da Companhia em honrar com as suas obrigações nos últimos três exercícios sociais.

A tabela abaixo resume os indicadores financeiros apresentados acima em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, respectivamente:

(em R\$ milhares, exceto %)	Índices relevantes		
	Em 31 de dezembro		
	2022	2021	2020
Liquidez Corrente ⁽¹⁾	2,20	1,51	1,02
Liquidez Seca ⁽²⁾	1,47	1,07	0,71
Índice de Endividamento Bruto sobre PL ⁽³⁾	1,22	0,93	3,93
Índice de Endividamento Líquido sobre PL ⁽⁴⁾	0,75	0,40	3,24
Índice de Endividamento Bruto sobre EBITDA ⁽⁵⁾	3,08	2,16	2,32
Índice de Endividamento Líquido sobre EBITDA Ajustado ⁽⁶⁾	1,74	0,90	1,82

- (1) O índice de liquidez corrente corresponde à divisão entre ativo circulante e passivo circulante.
- (2) O índice de liquidez seca corresponde o ativo circulante menos estoques dividido pelo passivo circulante.
- (3) O índice de endividamento bruto sobre o PL correspondente aos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, dividida pelo patrimônio líquido
- (4) O índice de endividamento líquido sobre o PL é composto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, deduzida do caixa e equivalentes de caixa, e dividida pelo patrimônio líquido.
- (5) O índice de Dívida bruta sobre o EBITDA correspondente aos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, dividida pelo EBITDA no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 (UDM) nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019, e 2018.
- (6) O índice de Dívida líquida sobre o EBITDA ajustado é composto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, deduzida do caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, e dividida pelo EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 (UDM) e nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019, e 2018.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores levados em consideração pelos Diretores da Companhia na condução de seus negócios:



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	2022	2021	2020	2022 x	2021 x
				2021	2020
Receita líquida	1.070.904	1.066.582	718.045	0,4%	48,5%
Lucro bruto	247.658	294.860	238.998	-16,0%	23,3%
Lucro líquido	23.169	72.454	70.587	-68,0%	2,6%
Margem Lucro Líquido	2,1%	6,7%	9,8%	-4,6 p.p.	-3,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁽¹⁾	10.254	76.715	78.331	-86,6%	-2,0%
Margem Lucro Líquido Ajustado ⁽²⁾	0,9%	7,1%	10,9%	-6,2 p.p.	-3,8 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	257.449	278.338	231.444	-7,5%	20,2%
Margem EBITDA Ajustada ⁽⁴⁾	24,0%	26,0%	32,2%	-2,0 p.p.	-6,2 p.p.

- (1) Corresponde ao Lucro Líquido Ajustado da Companhia na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.
- (2) Corresponde à Margem Lucro Líquido Ajustado da Companhia que é calculada pelo resultado da divisão do Lucro Líquido Ajustado do Exercício pela receita líquida.
- (3) Corresponde ao EBITDA Ajustado da Companhia na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.
- (4) Corresponde à Margem EBITDA Ajustada da Companhia que é calculada pelo resultado da divisão do EBITDA Ajustado do Exercício pela receita líquida.

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	2022	2021	2020	2022 x	2021 x
				2021	2020
(+) Empréstimos e Financiamentos	785.887	596.536	524.669	31,7%	13,6%
Circulante	218.820	326.680	195.861	-33,0%	66,7%
Não Circulante	567.067	269.856	328.808	110,1%	-17,9%
(+) Partes Relacionadas (Mútuo)	-	-	-		
(+) Duplicatas Descontadas	-	-	-		
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos líquidos	7.600	-8.396	-14.210	-190,5%	-40,9%
Dívida Bruta⁽¹⁾	793.487	588.140	510.459	34,9%	15,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	-152.470	-38.465	-37.785	296,3%	1,7%
(-) Investimento de curto prazo	-152.170	-298.522	-52.046	-49,0%	473,5%
Dívida Líquida⁽²⁾	488.847	251.153	420.627	94,6%	-40,2%

- (1) Correspondente a Dívida Bruta da Companhia, na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- (2) Corresponde a Dívida Líquida da Companhia na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

b) estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$ 129.959 mil, correspondendo a um aumento de 75,1%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$ 74.211 mil em 31 de dezembro de 2019. O aumento do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2019 para 31 de dezembro de 2020 decorreu da existência de lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não distribuído de R\$ 55.681 mil (lucro líquido de R\$ 70.587 mil descontado de distribuição de dividendos de R\$ 14.906 mil).

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$ 629.470 mil, correspondendo a um aumento de 384,4%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$ 129.959 mil em 31 de dezembro de 2020. O aumento do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2020 para 31 de dezembro de 2021 decorreu do aumento do reserva de capital em função do ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 226.632 e também do aumento no Capital Social, também decorrente da oferta pública de ações, no montante de R\$ 226.632, descontados os Gastos com emissões de ações no montante de R\$ 15.707.

Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$647.794 mil, correspondendo a um aumento de 2,9%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$629.470 mil em 31 de dezembro de 2021. O aumento do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2021 para 31 de dezembro de 2022 decorreu do aumento do reserva de lucros no montante de R\$116.734.

A tabela abaixo ilustra a evolução da estrutura de capital da Companhia:

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de					
	2022		2021		2020	
	(em R\$ milhares)	%	(em R\$ milhares)	%	(em R\$ milhares)	%
Capital próprio ⁽¹⁾	647.795	39,5%	629.471	42,2%	129.960	14,3%
Capital de terceiros ⁽²⁾	990.829	60,5%	862.366	57,8%	781.352	85,7%
Capital Total ⁽³⁾	1.638.624	100,0%	1.491.837	100,0%	911.312	100,0%

(1) Corresponde à posição do patrimônio líquido da Companhia.

(2) Corresponde à soma do passivo circulante e não circulante da Companhia.

(3) Corresponde à soma do patrimônio líquido (capital próprio) e passivo circulante e não circulante (capital de terceiros).

A estrutura de capital da Companhia (capital próprio e capital de terceiro) se manteve em constante aumento ao longo dos últimos três exercícios sociais. Em 31 de dezembro de 2020, o capital total da Companhia era composto de 14,3%



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

de capital próprio e 85,7% de capital de terceiros. O aumento da preponderância do capital de terceiros sobre o capital próprio em 31 de dezembro de 2020 em comparação com os dois últimos exercícios sociais anteriores decorre dos empréstimos contraídos pela Companhia, em linha com a condução normal dos negócios considerando a estratégia de crescimento da Companhia implementada nos últimos anos através do modelo TaaS – Technology as a Service, o qual a Companhia efetua o investimento /capex em equipamentos que são cedidos a clientes em contratos de locação de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2021, o capital total havia aumentado para 42,2% capital próprio e 57,8% capital de terceiros, que se justifica tanto pelo aumento do capital próprio em função da emissão de novas ações (Capital Social e Reserva de Capital) quanto pelo aumento do capital de terceiros em função do maior nível de endividamento bruto da Companhia mesmo motivo mencionando anteriormente (i.e. investimentos e crescimento da modalidade de venda TaaS). Em 31 de dezembro de 2022, o capital próprio representou 39,5% e o capital de terceiros 60,5% do capital total, em função do maior endividamento para investimentos e capital de giro da Companhia.

Os Diretores da Companhia entendem que a estrutura de capital da Companhia é adequada aos seus objetivos.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores acreditam que a Companhia possui capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. A Administração acompanha de perto o índice de endividamento da Companhia, levando em consideração evolução e projeções, e saúde financeira de longo prazo, cumprindo com todas as obrigações para os próximos 12 meses.

O índice de liquidez geral da Companhia em 31 de dezembro de 2022 era de 1,65. O índice de liquidez geral da Companhia em 31 de dezembro de 2021 era de 1,17. Em 31 de dezembro 2020 a Companhia apresentou um índice de liquidez geral de 0,67, mantendo-se estável durante todo o período, o que evidencia a capacidade de controle da Diretoria sobre o índice de liquidez geral. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, 64,4% ou R\$328.808 mil da nossa Dívida Bruta era de longo prazo (66,6% referentes a 31 de dezembro de 2019) e 35,6% ou R\$195.861 mil era de curto prazo (33,4% referentes a 31 de dezembro de 2019). Em 31 de dezembro de 2021, 45,8% ou R\$ 269.856 mil da nossa Dívida Bruta era de longo prazo e 54,2% ou R\$319.782 mil era de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2022, 71,5% ou R\$567.067 mil da Dívida Bruta era de longo prazo e 28,5% ou R\$226.420 mil era de curto prazo.

O indicador de liquidez geral representado acima não considera a receita futura já contratada (receita diferida) oriunda da modalidade TaaS – Technology as a Service que, em 31 de dezembro de 2022 era de R\$808.346 mil, em 31 de dezembro de 2021, era de R\$ 591.856 mil e, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 407.264 mil.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia financia suas operações principalmente com caixa líquido gerado por suas atividades operacionais, bem como por meio de empréstimos de instituições financeiras e de fomento.

A Companhia tem utilizado seu caixa, principalmente, para financiar sua necessidade de capital de giro, cumprir com suas obrigações (pagamento de empréstimos) e investir em melhorias em sua operação. Os Diretores da Companhia acreditam que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, consequentemente, a capacidade de pagamento da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Para mais informações sobre os empréstimos e financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020, e 2019, vide item 2.1 (i) deste Formulário de Referência.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A principal fonte de recurso para as necessidades de capital que os Diretores da Companhia pretendem utilizar no curso regular dos negócios da Companhia é o caixa operacional.

Adicionalmente, a Companhia poderá utilizar empréstimos de instituições financeiras e de fomento. Os Diretores acreditam que essas opções são suficientes para atender às necessidades regulares de capital da Companhia, respeitando os indicadores de endividamento e liquidez de acordo com compromissos estabelecidos nos contratos atuais de empréstimos em aberto, bem como as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$785.887 mil. A Dívida Líquida, representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), instrumentos financeiros derivativos para neutralizar efeitos cambiais das dívidas em moeda estrangeira, deduzido do caixa e equivalentes de caixa (circulante e não circulante) e investimentos de curto prazo da Companhia totalizou R\$488.847 mil.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$ 596.536 mil. A Dívida Líquida, representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), instrumentos financeiros derivativos para neutralizar efeitos cambiais das dívidas em moeda estrangeira, deduzido do caixa e equivalentes de caixa (circulante e não circulante) e investimentos de curto prazo da Companhia totalizou R\$ 251.153 mil. Em 31 de dezembro de 2020 era de R\$420.628 mil, e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$327.694 mil.

Os Diretores da Companhia reportaram que em 31 de dezembro de 2020, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$524.669 mil, correspondendo a uma variação de 46,7% em comparação com o saldo de R\$357.687 mil reportado em 31 de dezembro de 2019. O saldo das dívidas em moeda estrangeira (11,2% do total da dívida bruta da Companhia) possui proteção integral à exposição cambial, de acordo com instrumentos financeiros de swap contratados junto às mesmas instituições que celebraram tais contratos de empréstimos. As dívidas que não estão indexadas ao CDI, possuem característica pré-fixada (4,2% do total), ou indexadas ao IPCA (7,7% do total).



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A composição consolidada dos financiamentos e empréstimos da Companhia junto às instituições financeiras em 31 de dezembro de 2022	Credor	Contrato	Moeda	Taxas de juros	Garantia	Vencimento	Principal	Juros	(em R\$ mil)
Livotech	ABC Brasil	65002321	EUR	3,65% a.a + CDI	Duplicata	fev/24	5.971	100	6.072
Livotech	ABC Brasil	65012521	EUR	3,2% a.a + CDI	Duplicata	jul/24	11.432	236	11.668
Livotech	BBM Bocom	56827	USD	2,98% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	nov/24	7.938	251	8.190
Livotech	Bradesco	1172101522	R\$	3,5% a.a + CDI	Aval/Duplicata	mai/24	23.857	552	24.409
Livotech	BTG	CCB 99 e 103/19 190607	R\$	2,85% a.a + CDI	Duplicata	set/23	27.911	2.679	34.138
Livotech	BTG	CCB 880/20	R\$	2,85% a.a + CDI	Duplicata	set/23	11.951	1.017	12.969
Livotech	BTG	CCB 283/21	R\$	2,85% a.a + CDI	Duplicata	set/23	9.888	848	10.737
Livotech	BTG	NP 80/19	R\$	2,45% a.a. + CDI	Duplicata	jan/22	70.043	1.939	71.983
Livotech	Caixa	253337737000000 3-61	R\$	2,43% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	fev/23	1.517	30	1.547
Livotech	Caixa	25.3337.067-79	R\$	0,18% a.m. + CDI	Duplicata	jun/24	14.451	1.706	16.157
Livotech	CCB	1298893	R\$	4,3% a.a + CDI	Duplicata	set/23	5.016	429	5.445
Livotech	CCB	1300995	R\$	2,5% a.a + CDI	Duplicata	abr/24	8.030	818	8.849
Livotech	Citi	44588652	R\$	3,5% a.a + CDI	Aval/Duplicata	nov/24	11.436	1.872	13.308
Livotech	Citi	446810	R\$	3,00% a.a. + CDI	Duplicata	fev/25	14.209	2.543	16.753
Livotech	LVTC12	LVTC12	R\$	3,0% a.a + CDI	Aval/Duplicata	nov/24	243.063	129.250	372.313
Livotech	LVTC22	LVTC22	R\$	1,50% a.a + CDI	Aval/Duplicata	nov/22	248.919	174.498	423.417
Livotech	Santander	1023959	R\$	10,56% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	mar/23	1.614	42	1.656
Livotech	Votorantim	10226572	R\$	5,6% a.a + CDI	Duplicata	mai/23	3.678	141	3.820
Livotech	Votorantim	10232357	R\$	4,0% a.a + CDI	Duplicata	mar/24	8.361	931	9.293
Livotech	Votorantim	10254789	USD	3,65% a.a. + CDI	Duplicata	abr/25	22.145	824	24.970
Livotech	Votorantim	1026281	USD	3,82% a.a. + CDI	Duplicata	abr/25	7.447	461	7.908

ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Os Diretores da Companhia informaram que não existem relações de longo prazo entre a Companhia e instituições financeiras além daquelas citadas no item 2.1(f)(i) deste Formulário de Referência.

iii) grau de subordinação entre as dívidas

Os Diretores informaram que em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía contratos de financiamentos com determinadas instituições financeiras e, para garantia destes financiamentos, determinados instrumentos dispunham sobre garantias reais de hipoteca sobre imóvel onde está localizada a unidade fabril de Ilhéus/BA, e tal hipoteca inclui benfeitorias, máquinas, entre outros, que estiverem acrescidas aos referidos imóveis. Adicionalmente, nosso acionista Vanderlei Rigatieri Junior outorgou garantias fidejussórias de aval e fiança pessoal em alguns dos contratos financeiros da Companhia.

Observado o disposto no parágrafo anterior, em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as demais obrigações registradas no passivo exigível acontecerá de acordo com a Lei nº 11.101 de 9 de fevereiro de 2005: (i) obrigações sociais e trabalhistas; (ii) impostos a recolher; (iii) arrendamento mercantil (garantia real); (iv) financiamentos e empréstimos; (v) créditos quirografários; (vi) créditos subordinados; e (vii) dividendos e juros sobre capital próprio.



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- iv) **eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

Alguns dos instrumentos de dívida indicados no item acima possuem cláusulas que imputam à Companhia ou suas controladas restrições (covenants) típicas em operações dessa natureza, tais como pedido de recuperação extrajudicial, judicial ou falência, protestos, cross default, reorganizações societárias, mudança de controle acionário direto ou indireto, venda de ativos, descumprimento de obrigações, distribuição de dividendos acima do mínimo legal, entre outros. A não observância dessas restrições poderá ensejar o vencimento antecipado dos saldos em abertos dos instrumentos de dívida.

Seguem abaixo relação dos contratos financeiros que possuem cláusula de vencimento antecipado em caso de alteração de controle acionário da Companhia atualmente vigentes:

Banco	Nº do Contrato	Data de Contratação	Principal Contratação	Principal - Balancete 31/12/2022	Taxa do Contrato	Taxa Mês	Taxa Ano	Comissão	Prazo	Prazo Remanescente	Garantia	
Banco do Brasil	333.602.853	26/11/2020	32.500.000	17.023.809,60	3,59% a.a. + CDI	1,34%	17,34%	0,0%	46	21	50% Duplicatas + Aval	
BBM Bocom	602.201	16/09/2020	15.000.000	6.296.543,02	4,50% a.a. + CDI	1,41%	18,25%	0,0%	42	15	80% Duplicatas + Aval	
BBM Bocom	602.410	26/11/2020	10.000.000	3.677.941,16	3,90% a.a. + CDI	1,36%	17,65%	0,0%	36	11	Aval Vanderlei	
BBM Bocom	SWAP 56827	06/05/2021	15.000.000	8.307.109,83	2,98% a.a. + CDI	1,30%	16,73%	0,9%	42	22	90% Duplicatas	
Bradesco	SWAP 011721101522	27/05/2021	40.000.000	24.547.330,17	3,50% a.a. + CDI	1,33%	17,25%	0,7%	36	17	100%Duplicatas + NP	
BTG	CCBB 99/19	21/09/2021	16.800.000	8.405.203,43	2,85% a.a. + CDI	1,29%	16,60%	0,7%	28	13	70% Duplicatas	
BTG	CCBB 103/19	21/09/2021	39.199.999	19.612.140,71	2,85% a.a. + CDI	1,29%	16,60%	0,7%	28	13	70% Duplicatas	
BTG	CCB 880/20	21/09/2021	24.000.000	12.007.433,48	2,85% a.a. + CDI	1,29%	16,60%	1,0%	28	13	70% Duplicatas	
BTG	NP ICF 80/19	24/03/2021	60.000.000	70.043.878,32	2,85% a.a. + CDI	1,29%	16,60%	0,0%	22	1	100% Duplicatas	
BTG	283/21	21/09/2021	20.000.000	10.006.194,60	2,85% a.a. + CDI	1,29%	16,60%	0,8%	28	13	100% Duplicatas	
Caixa	25.3337.737.0000003-61	20/02/2020	25.000.000	1.517.002,93	0,20% a.m. + CD	1,26%	16,18%	0,0%	36	2	50% Duplicatas + Aval	
Caixa	25.3337.767.0000067-79	25/06/2021	24.000.000	14.451.366,00	0,18% a.m. + CD	1,24%	15,93%	0,5%	36	18	45% Duplicatas	
CCB	12.988.938	25/09/2020	20.000.000	5.016.815,14	4,30% a.a. + CDI	1,39%	18,05%	0,0%	36	9	70% Duplicatas	
CCB	1.300.995	30/04/2021	13.000.000	8.030.903,54	2,50% a.a. + CDI	1,26%	16,25%	0,0%	36	16	70% Duplicatas	
Citi	100004594	44588652	26/11/2020	21.380.000	11.436.241,80	3,50% a.a. + CDI	1,33%	17,25%	0,0%	48	23	60% Duplicatas + Aval
Citi	100004682	446810	19/02/2021	23.500.000	14.209.302,29	3,00% a.a. + CDI	1,30%	16,75%	0,0%	49	27	60% Duplicatas
Santander	1.023.959	11/03/2020	25.000.000	1.614.403,12	0,84% am.	0,84%	10,56%	0,5%	36	2	70% Duplicatas + Aval	
Votorantim	10.226.572	08/05/2020	20.000.000	3.678.810,22	5,60% a.a. + CDI	1,49%	19,35%	0,0%	36	4	70% Duplicatas	
Votorantim	102.323.57	23/09/2020	20.000.000	8.361.801,16	4,00% a.a. + CDI	1,37%	17,75%	0,0%	42	15	70% Duplicatas	
Votorantim	SWAP 10254789	27/04/2021	35.000.000	22.145.803,03	3,65% a.a. + CDI	1,35%	17,40%	1,1%	48	28	70% Duplicatas	
Votorantim	SWAP 10262810	20/07/2021	10.000.000	7.447.044,79	3,82% a.a. + CDI	1,36%	17,57%	1,0%	48	31	70% Duplicatas	
			524.879.999	277.837.078,34		1,31%	16,90%		35	14		
ABC Brasil	SWAP FI-65.0023/21 7986	25/02/2021	14.961.875	7.048.913,92	3,65% a.a. + CDI	1,35%	17,40%	0,1%	36	14	80% Duplicatas	
ABC Brasil	SWAP FI-65.0125/21 8436	20/07/2021	19.998.898	12.784.039,30	3,20% a.a. + CDI	1,31%	16,95%	0,1%	36	19	100% Duplicatas	
			53.933.254	19.832.953,22		1,32%	17,11%		36	17		
Debêntures 2ª Emissão LVTC12		15/06/2022	247.113.000	248.743.832,38	2,30% a.a. + CDI	1,25%	16,05%	2,0%	60	54	50% Duplicatas	
Debêntures 2ª Emissão LVTC22		15/06/2022	252.887.000	254.599.304,20	2,70% a.a. + CDI	1,28%	16,45%	2,0%	84	78	50% Duplicatas	
			500.000.000	503.343.136,57		1,26%	16,25%		72	66		

Adicionalmente, alguns dos instrumentos de dívida preveem a obrigação da Companhia de observância a determinadores índices financeiros semestral e anualmente, conforme descritos a seguir:

- (i) Citibank, N.A.
- (a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,75 vezes em 31 de dezembro de 2022.
- (ii) Debêntures 2ª Emissão
- (a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2022.



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(b) A relação entre EBITDA e Resultado Financeiro Líquido (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2022.

(iii) Banco do Brasil (contrato 333.602.663)

(a) A relação entre dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2022.

(b) A relação entre EBITDA e Resultado Financeiro Líquido da Companhia precisa ser superior ou igual a 1,50 vezes em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, todos os índices financeiros descritos acima foram cumpridos. A tabela abaixo indica a evolução destes índices nas datas mencionadas:

Indicadores	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Dívida Líquida /EBITDA	1,7	0,9	1,8
EBITDA / Resultado Financeiro Líquido	3,2	6,8	6,9

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Na data deste Formulário de Referência a Companhia não dispunha de nenhum contrato de financiamento cujo desembolso não tenha sido realizado integralmente.

h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto %)	Período de doze meses findo em 31 de dezembro de					
	2022		2021		2022 x 2021	
		AV(%)		AV(%)	AH(%)	AH(\$)
Receita líquida	1.070.905	100,0%	1.066.582	100,0%	-100,0%	-1.070.905
Custos das vendas e serviços	-823.248	-76,8%	-771.722	-72,3%	-100,0%	823.248
Lucro Bruto	247.657	23,1%	294.860	27,6%	-100,0%	-247.657



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Pessoal	-52.933	-4,9%	-58.808	-5,5%	-100,0%	52.933
Despesas Comerciais	-81.271	-7,5%	-72.340	-6,7%	-100,0%	81.271
Despesas Gerais e Administrativas	-17.459	-1,6%	-27.817	-2,6%	-100,0%	17.459
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	-7.206	-0,6%	-1.396	-0,1%	-100,0%	7.206
		0,0%		0,0%		0
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	88.788	8,2%	134.499	12,6%	-100,0%	-88.788
Receitas Financeiras	164.590	15,3%	94.847	8,8%	-100,0%	-164.590
Despesas Financeiras	-245.484	-22,9%	-135.039	-12,6%	-100,0%	245.484
Resultado Financeiro	-80.894	-7,5%	-40.193	-3,7%	-100,0%	80.894
						0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.894	0,7%	94.306	8,8%	-100,0%	-7.894
Imposto de renda e contribuição social corrente	6.187	0,5%	-9.869	-0,9%	-100,0%	-6.187
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.088	0,8%	-417	0,0%	-100,0%	-9.088
Imposto de renda e contribuição social líquido	15.275	1,4%	-10.286	-0,9%	-100,0%	-15.275



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Lucro líquido do período	23.169	2,1%	84.020	7,8%	-100,0%	-23.169

Receita líquida

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.070.904 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$4.322 mil ou 0,4%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$1.066.582 mil. Este aumento é atribuído principalmente em função da alteração no mix entre vendas e TaaS, e alongamento do prazo médio dos contratos TaaS.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:

Receita Líquida por segmento	Período de nove meses findo em:				2022 X 2021
	2022		2021		
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	467.223	40,0%	503.501	50,0%	-7,21%
Enterprise	255.793	20,0%	266.816	30,0%	-4,13%
Solar	347.888	30,0%	296.266	30,0%	17,42%
Total - Receita Líquida	1.070.904	100,0%	1.066.582	100,0%	0,41%

A Receita Líquida do segmento de Telecom totalizou R\$467.223 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$36.278 mil ou -7,21%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$503.501 mil. Essa variação ocorreu em decorrência principalmente da alteração do mix entre vendas totais e TaaS.

A Receita Líquida do segmento Enterprise totalizou R\$255.793 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$11.023 mil ou 4,13%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$286.816 mil. A redução decorreu principalmente: i) da indisponibilidade de estoques de câmeras de alta performance, impactando a vertical de Segurança Eletrônica; e (ii) redução de vendas do contrato de fulfillment.

A Receita Líquida do segmento Solar totalizou R\$347.888 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$51.623 mil ou 17,42%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$296.266 mil. Esse aumento decorreu principalmente do aumento das vendas totais no ano, com impacto positivo do início do TaaS no segmento.

Custo das vendas e serviços



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O custo das vendas e serviços aumentou R\$51.524 mil, ou 7,0%, passando de R\$771.722 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$823.246 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. O aumento é atribuído principalmente aos custos com depreciação, impulsionado pelo segmento Telecom, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS, conforme refletido na tabela abaixo:

(-) CMV	2.022		2.021		AH	AH\$
	VR	AV	VR	AV		
Telecom	-339.315	40,0%	-326.791	40,0%	4,0%	-12.524
. Custo de Mercadorias Vendidas	-188.283	20,0%	-204.891	30,0%	-8,0%	16.608
. Custo com Depreciação	-139.228	20,0%	-107.273	10,0%	30,0%	-31.955
. Despesas de Importação e Frete	-7.777	0,0%	-10.396	0,0%	-25,0%	2.619
. Custos com Pessoal	-1.181	0,0%	-1.513	0,0%	-22,0%	332
. Provisão de Obsolescência de Estoques	-1.050	0,0%	-680	0,0%	54,0%	-370
. Serviços Prestados Pessoa Jurídica	-957	0,0%	-881	0,0%	9,0%	-75
. Outros Custos	-839	0,0%	-1.157	0,0%	-27,0%	318
Enterprise	-179.400	20,0%	-194.548	30,0%	-8,0%	15.148
. Custo de Mercadorias Vendidas	-152.234	20,0%	-170.082	20,0%	-10,0%	17.848
. Custo com Depreciação	-22.670	0,0%	-20.779	0,0%	9,0%	-1.891
. Despesas de Importação e Frete	-3.920	0,0%	-3.706	0,0%	6,0%	-215
. Custos com Pessoal	-377	0,0%	-364	0,0%	4,0%	-13
. Provisão de Obsolescência de Estoques	335	0,0%	1.166	0,0%	-71,0%	-831
. Serviços Prestados Pessoa Jurídica	-289	0,0%	-314	0,0%	-8,0%	25
. Outros Custos	-245	0,0%	-470	0,0%	-48,0%	225
Solar	-304.531	40,0%	-250.383	30,0%	22,0%	-54.148
. Custo de Mercadorias Vendidas	-286.495	30,0%	-238.392	30,0%	20,0%	-48.103
. Custo com Depreciação	-423	0,0%	-171	0,0%	148,0%	-252
. Despesas de Importação e Frete	-12.692	0,0%	-9.952	0,0%	28,0%	-2.740
. Custos com Pessoal	-1.489	0,0%	-1.247	0,0%	19,0%	-241



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

. Provisão de Obsolescência de Estoques	-1.129	0,0%	391	0,0%	-389,0%	-1.520
. Serviços Prestados Pessoa Jurídica	-1.248	0,0%	-407	0,0%	206,0%	-840
. Outros Custos	-1.055	0,0%	-603	0,0%	75,0%	-452
Consolidado	-823.246	100,0%	-771.722	100,0%	7,0%	-51.524
. Custo de Mercadorias Vendidas	-340.517	40,0%	-374.973	50,0%	-9,0%	34.455
. Custo com Depreciação	-161.898	20,0%	-128.051	20,0%	26,0%	-33.846
. Despesas de Importação e Frete	-11.698	0,0%	-14.101	0,0%	-17,0%	2.404
. Custos com Pessoal	-1.558	0,0%	-1.877	0,0%	-17,0%	319
. Provisão de Obsolescência de Estoques	-715	0,0%	486	0,0%	-247,0%	-1.201
. Serviços Prestados Pessoa Jurídica	-1.246	0,0%	-1.195	0,0%	4,0%	-50
. Outros Custos	-1.084	0,0%	-1.627	0,0%	-33,0%	543
Total	-823.246	100,0%	-771.722	100,0%	7,0%	-51.524

Segmento de Telecom

O custo das vendas e serviços no segmento de Telecom aumentou R\$12.524 mil, ou 4,0%, passando de R\$326.791 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$339.315 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Este aumento é atribuído principalmente custos com depreciação, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS.

Segmento Enterprise

O custo das vendas e serviços de segmento Enterprise reduziu R\$15.148 mil, ou 8,0%, passando de R\$194.548 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$179.400 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Segmento Solar

O custo das vendas e serviços de segmento Solar aumentou R\$54.148 mil, ou 22,0%, passando de R\$250.383 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$304.531 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Este aumento é atribuído principalmente a um aumento no volume de vendas.

Lucro bruto

O Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$247.658 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$47.203 mil ou 16,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

dezembro de 2021, quando totalizou R\$294.860 mil. Essa variação pode ser explicada pelos fatores mencionados acima.

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

Lucro Bruto por segmento	Período de nove meses findo em:				2022 X 2021	
	2022		2021			
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)	AH(\$)
Telecom	127.908	50,0%	176.710	60,0%	- 27,62%	-48.802
Enterprise	76.392	30,0%	72.268	20,0%	5,71%	4.125
Solar	43.357	20,0%	45.883	20,0%	-5,50%	-2.525
Total - Lucro Bruto	247.658	100,0 %	294.860	100,0 %	- 16,01 %	- 47.203

O Lucro Bruto do segmento de Telecom totalizou R\$127.908 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$48.802 mil ou 27,62%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$176.710 mil. Essa variação decorreu principalmente dos custos com depreciação, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS.

O Lucro Bruto do segmento Enterprise totalizou R\$76.392 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$4.124 mil ou 5,71%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$72.268 mil. Esse aumento ocorreu em função principalmente da redução dos custos no período.

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$52.933 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$5.875 mil ou 10,0%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram R\$58.808 mil.

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$81.271 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$8.931 mil ou 12,3% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram R\$72.340 mil. Esse aumento pode ser explicado principalmente pelo aumento das despesas com frete e armazenagem.

Despesas gerais e administrativas

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

As despesas gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$17.457 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$10.360 mil ou 37,2%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$27.817 mil.

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram uma despesa de R\$7.205 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento nas despesas de R\$5.809 mil ou 416,1%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram uma despesa de R\$1.396 mil.

Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$88.792 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$45.707 mil ou 34,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$134.499 mil.

Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia totalizou uma despesa financeira de R\$80.896 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$40.713 mil ou 101,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou despesa de R\$40.193 mil. Tal variação ocorreu devido a:

- A Variação Cambial Líquida e Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos reflete a exposição cambial da Companhia sobre seus ativos e passivos em moeda estrangeira, líquido das proteções contratadas via instrumentos financeiros derivativos;
- A Receita Financeira de 2022 foi de R\$71,7 milhões, um aumento de 187,1% ou R\$46,7 milhões. As variações foram decorrentes principalmente: i) dos rendimentos de investimentos em função da aplicação dos recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures, as quais são remunerados por CDI; e ii) dos juros ativos advindos do reconhecimento de ajuste a valor presente da receita operacional de vendas a prazo, como receita financeira;
- A Despesa Financeira de 2022 foi de R\$123,8 milhões, um aumento de 69,4% ou R\$50,8 milhões em relação a 2021. As variações ocorreram em função principalmente: i) dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, decorrentes de maior captação ocorrida no período, e maior custo de remuneração das dívidas novas e vigentes; e ii) de ajustes a valor presente do contas a receber e fornecedores, impactado principalmente pelos aumentos da taxa SELIC observados no decorrer do ano de 2022.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$7.895 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de 91,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram R\$94.410 mil.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido da Companhia totalizou uma receita de R\$15.273 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$37.125 mil ou - 169,9%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou uma despesa de R\$21.852 mil.

Lucro líquido do período

Devido aos fatores acima, o lucro líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$23.169 mil, representando uma redução de R\$66.462 mil ou -86,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$76.715 mil.

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de				
	2021		2020 (reapresentado)		2021 x 2020
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Receita líquida	1.066.582	100,00%	718.045	100,00%	48,50%
Custos das vendas e serviços	-771.722	-72,30%	-479.047	-66,70%	61,00%
Lucro Bruto	294.860	27,60%	238.998	33,20%	23,30%
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com Pessoal	-58.808	-5,50%	-53.022	-7,30%	10,90%
Despesas Comerciais	-72.340	-6,70%	-41.415	-5,70%	74,60%
Despesas Gerais e Administrativas	-27.817	-2,60%	-15.569	-2,10%	78,60%



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	-1.396	-0,10%	-5.698	-0,70%	-75,50%
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	134.499	12,60%	123.294	17,10%	9,00%
Receitas Financeiras	94.847	8,80%	51.302	7,10%	84,80%
Despesas Financeiras	-135.039	-12,60%	-83.316	-11,60%	62,00%
Resultado Financeiro	-40.193	-3,70%	-32.014	-4,40%	25,50%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	94.306	8,80%	91.280	12,70%	3,30%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-21.133	-1,90%	-13.736	-1,90%	53,80%
Imposto de renda e contribuição social diferido	578	0,00%	3.408	0,40%	-83,00%
Imposto de renda e contribuição social líquido	-20.555	-1,90%	-10.328	-1,40%	99,00%
Lucro líquido do período	73.751	6,90%	80.952	11,20%	-8,80%

Receita líquida

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.066.582 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$348.537mil ou 48,5%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$718.045mil. Este aumento é atribuído principalmente ao segmento Corporativo que apresentou crescimento de R\$285.714 mil ou 103,0% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior no qual a nossa unidade de negócios de energia solar estava sendo criada e ainda não tinha contribuição relevante para o Total.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Receita líquida por segmento	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2021
	2021		2020 (reapresentado)		2020
	(em R\$ milhares)	AV (%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AVH(%)
Telecom	503.501	47,2%	440.677	61,4%	14,3%
Corporativo	563.082	52,8%	277.368	38,6%	103,0%
Total - Receita Líquida	1.066.582	100,0%	718.045	100,0%	48,5%

A Receita Líquida do segmento de Telecom totalizou R\$503.501 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$62.823 mil ou 14,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$440.677 mil. Essa variação decorreu do aumento de demanda observado e como consequência do aumento do número de clientes únicos atendidos (de 6.081 clientes no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 para 11.043 clientes no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021), especialmente em função da criação de área dedicada ao atendimento às grandes operadoras de telecom e agora na BU Solar.

A Receita Líquida do segmento Corporativo totalizou R\$563.082 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$285.7144 mil ou 103,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$277.368 mil. Esse aumento decorreu principalmente a unidade de negócios solar que apresentou um aumento de Receita Líquida de R\$232.041 mil e devido a retomada de eventos na dentro da BU Enterprise que apresentou um aumento de R\$ 53.673 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Custo das vendas e serviços

O custo das vendas e serviços aumentou R\$ 292.675 mil, ou 61,1%, passando de R\$ 479.047 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 771.722 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Este aumento é atribuído principalmente a: (i) um aumento de R\$241.684 mil no custo dos produtos vendidos como resultado de um aumento do volume de vendas no período, em linha com o aumento de receita líquida da Companhia; e (ii) um aumento de R\$ 43.609 mil nos custos de depreciação. Deste aumento total, R\$ 34.382 mil foram atribuíveis ao segmento de Telecom e R\$ 9.229 mil foram atribuíveis ao segmento Corporativo, conforme refletido na tabela abaixo:

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de					
	2021		2020		Varição
	(R\$ mil)	AV(%)	(R\$)	AVD(%)	(%)
Telecom.....	(326.791)	40,00%	(270.133)	60,00%	21,00%
Corporativo.....	(444.931)	60,00%	(208.914)	40,00%	113,00%

Custos de Vendas



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Segmento de Telecom

O custo das vendas e serviços no segmento de Telecom aumentaram R\$ 56.658 mil, ou 21,0%, passando de R\$ 270.133 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 326.791 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Este aumento é atribuído principalmente a um aumento no volume de vendas da Companhia e pelo aumento na depreciação com o TaaS e está em linha com o aumento na receita líquida do segmento de Telecom. Não houve um impacto significativo nos custos como resultado da pandemia do COVID-19.

Segmento Corporativo

O custo das vendas e serviços de segmento Corporativo aumentou R\$ 236.017 mil, ou 113,0%, passando de R\$ 208.914 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 444.931 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Este aumento é atribuído principalmente a um aumento no volume de vendas da BU Solar e está em linha com o aumento na receita líquida do segmento Corporativo. Não houve um impacto significativo nos custos como resultado da pandemia do COVID-19.

Lucro bruto

O Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$ 294.860 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 55.862 mil ou 23,4%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 238.998 mil. Essa variação pode ser explicada pelos fatores mencionados acima.

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2021 X 2020
Lucro Bruto por segmento	2021		2020 (reapresentado)		
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	176.710	60,0%	170.443	70,0%	3,68%
Corporativo	118.151	40,0%	68.555	30,0%	72,34%
Total - Lucro Bruto	294.860	100,0%	238.998	100,0%	23,37%

O Lucro Bruto do segmento de Telecom totalizou R\$ 176.710 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 6.267 mil ou 3,68%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 170.443 mil. Essa variação decorreu do aumento do volume de negócios e serviços vendidos no segmento de Telecom conforme mencionado anteriormente.

O Lucro Bruto do segmento Corporativo totalizou R\$ 118.151 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 49.595 mil ou 72,34%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de



10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

dezembro de 2020, quando totalizou R\$68.555 mil. Esse aumento decorreu do aumento do volume de serviços prestados na unidade de negócios Solar conforme mencionado anteriormente.

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 58.808 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 5.787 mil ou 10,9%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$ 53.022 mil. Esse aumento é devido principalmente ao aumento de quadro de pessoal para suportar o tamanho atual da Companhia, principalmente para reforçarmos nossa área daBU Solar.

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$ 72.340 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 30.925 mil ou 74,7% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$41.415 mil. Esse aumento pode ser explicado principalmente por: (i) aumento nas despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa que totalizaram R\$ 25.949mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento deR\$ 11.274 mil ou 76,8% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$ 14.675 mil. Esse aumento foi concentrado nos clientes dosegmento de áudio e vídeo profissional que foram adversamente impactados em funçãoda pandemia; (ii) aumento nas despesas com Representação Comercial que totalizaram R\$19.500 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 13.083 mil ou 203,9% quando comparadas ao exercício social findo em 31de setembro de 2020, quando totalizaram R\$ 6.417 mil, as quais estão associadas a um aumento nas atividades de negócios

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$27.817 mil no exercíciocial findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$12.248 mil ou78,7%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$15.569 mil. Esse aumento decorreu principalmente das despesas incorridasem razão do processo de (IPO) da Companhia e publicações atreladas as divulgações deresultados da companhia, representando um aumento de 258,7%% ou R\$ 15.374 mil em serviços prestados por pessoas jurídicas, passando de R\$ 5.943 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 31.318 mil no exercício social findo em 31de dezembro de 2021.

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram uma despesa de R\$ 1.396 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando uma diminuição nas despesas de R\$ 4.303 mil ou 75,5%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram uma despesa de R\$ 5.698 mil. Essa melhora é função da exclusão do crédito de ICMS na base de PIS/COFINS.

Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$134.499 mil no exercício social findo em 31de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 11.205 mil ou 9,1%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 123.294 mil.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Resultado financeiro**

O resultado financeiro da Companhia totalizou uma despesa financeira de R\$ 40.193 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 8.179 mil ou 25,5%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou despesa de R\$ 32.014 mil. Tal variação ocorreu devido a: (i) instrumentos financeiros derivativos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira de R\$ 20.468 mil; (ii) pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures de R\$ 10.281 mil; e (iii) variação cambial líquida sobre o ativo de estoque em trânsito e adiantamento a fornecedores mais o passivo de fornecedores que representaram um impacto negativo de R\$ 9.169 mil, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento foi parcialmente compensado por efeito positivo ocasionado por instrumentos financeiros derivativos (swap) contratados pela Companhia para proteger variações cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira de R\$ 16.941 mil e Rendimentos de investimentos de curto prazo (vencimento de títulos que foram re-investido) de R\$ 10.926 mil.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$ 94.306 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 3.026 mil ou 3,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$ 91.280 mil.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido da Companhia totalizou R\$ 21.852 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 1.159 mil ou 5,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 20.693 mil. Esse aumento decorreu pelo aumento do lucro tributável do período tendo menor impacto dado ao resultado financeiro.

Lucro Líquido do período

Devido aos fatores acima, o lucro líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 72.454 mil, representando um aumento de R\$ 1.867 mil ou 2,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 70.587 mil.

10. Comentários dos Investidores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



BALANÇOS PATRIMONIAIS

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em R\$ milhares, exceto %)					
	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021		12.2022 x 12.2021
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Caixa e equivalentes de caixa	152.470	9,3%	38.465	2,6%	296,4%
Investimentos de curto prazo	152.170	9,3%	298.522	20,0 %	-49,0%
Contas a receber, líquidas	195.944	12,0%	163.719	11,0 %	19,7%
Impostos a recuperar	64.470	3,9%	49.010	3,3%	31,5%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,0%	6.480	0,4%	-100,0%
Estoques	310.034	18,9%	259.361	17,4 %	19,5%
Adiantamentos a fornecedores	53.104	3,2%	73.721	4,9%	-28,0%
Despesas Antecipadas	927	0,1%	1.113	0,1%	-16,7%
Total do ativo circulante	929.119	56,7%	890.391	59,7 %	4,3%
Contas a receber, líquidas	155.312	9,5%	95.691	6,4%	62,3%
Depósitos judiciais	109	0,0%	109	0,0%	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	581	0,0%	9.091	0,6%	-93,6%
Impostos diferidos	26.635	1,6%	17.496	1,2%	52,2%
Ativo de direito de uso	1.832	0,1%	3.001	0,2%	-39,0%
Imobilizado, líquido	444.839	27,1%	419.205	28,1 %	6,1%
Intangível, líquido	80.196	4,9%	56.852	3,8%	41,1%
Total do ativo não circulante	709.504	43,3%	601.445	40,3 %	18,0%
Total do ativo	1.638.623	100,0 %	1.491.836	100,0 %	9,8%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(Em R\$ milhares, exceto %)

	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021		12.2022x 12.2021
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Fornecedores	142.112	8,7%	199.444	13,4%	-28,7%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.825	0,3%	8.318	0,6%	-42,0%
Impostos a recolher	6.435	0,4%	2.050	0,1%	213,9%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	218.820	13,4%	326.680	21,9%	-33,0%
Dividendos a pagar	862	0,1%	11.252	0,8%	-92,3%
Instrumentos financeiros derivativos	7.674	0,5%	7.175	0,5%	7,0%
Arrendamentos mercantis	969	0,1%	2.228	0,1%	-56,5%
Partes relacionadas	125	0,0%	232	0,0%	-46,1%
Outras obrigações	40.149	2,5%	33.488	2,2%	19,9%
Receita diferida	0	0,0%	437	0,0%	-100,0%
Total do passivo circulante	421.971	25,8%	591.304	39,6%	-28,6%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	567.067	34,6%	269.856	18,1%	110,1%
Instrumentos financeiros derivativos	507	0,0%	0	0,0%	100,0%
Provisões para demandas judiciais	378	0,0%	362	0,0%	4,4%
Receita diferida	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Arrendamentos mercantis	906	0,1%	844	0,1%	7,3%
Total do passivo não circulante	568.858	34,72%	271.062	18,17%	109,9%
Capital Social	301.397	18,4%	297.591	19,9%	1,3%
Ações em tesouraria	-7.044	-0,4%	0	0,0%	100,0%
Reservas de Capital	236.632	14,4%	236.632	15,9%	0,0%
Reservas de lucro	116.734	7,1%	94.427	6,3%	23,6%
Outros resultados abrangentes	75	0,0%	820	0,1%	-90,9%
Total do patrimônio líquido	647.794	39,5%	629.470	42,2%	2,9%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.638.623	100,0%	1.491.836	100,0%	9,8%

10. Comentários dos Investidores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



Total do ativo

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$1.638.623 mil, representando um incremento de 9,8%, ou R\$146.787 mil em relação a 31 de dezembro de 2021, que totalizou R\$1.491.836 mil.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo circulante da Companhia aumentou 4,3% ou R\$38.728 mil, passando de R\$890.391 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$929.119 mil em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondeu a R\$152.470 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$114.005 mil ou 296,4%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$38.465 mil. O aumento ocorreu principalmente em função de captação das debêntures em junho/22.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber da Companhia totalizou R\$195.944 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$32.225 mil ou 19,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$163.719 mil.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$64.470 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$15.460 mil ou 31,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$49.010 mil.

Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$310.034 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$50.673 mil ou 19,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando correspondia a R\$259.361 mil. Esse aumento foi ocasionado principalmente pela redução das vendas do Solar, o que expandiu o estoque.

10. Comentários dos Investidores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



Adiantamentos a fornecedores

O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$53.104 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$20.617 mil ou 28,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$73.721 mil.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo não circulante da Companhia aumentou 18,0%, passando de R\$601.445 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$709.504 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$108.059 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$155.312 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$59.621 mil ou 62,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$95.691 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento de vendas da Companhia, e atendimento a grandes clientes que tomaram decisão de compra em prazos mais alongados.

Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$26.635 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$9.139 mil ou 52,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$17.496 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa, provisão de deságio na venda de créditos acumulados de ICMS, provisões de obsolescência de estoques, ajuste à valor presente contas a receber e Derivativos Swap, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$444.839 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$25.634 mil ou 6,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$419.205 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela adição de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$80.196 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$23.344 mil ou 41,1%, quando comparado ao mesmo

10. Comentários dos Investidores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

**WDC**
NETWORKS

saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$56.852 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento do negócio de cibersegurança, o qual demandou imobilizações de softwares/intangíveis para cessão de uso em contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou um aumento em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$1.491.836 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$1.638.623 mil em 31 de dezembro de 2022, significando um crescimento de 9,8% ou R\$146.787 mil.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo circulante da Companhia reduziu 28,6% ou R\$169.333 mil, passando de R\$ 591.304 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$421.971 mil em 31 de dezembro de 2022. Essa redução ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$142.112 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$57.332 mil ou 28,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$199.444 mil.

Pessoal, encargos e benefícios sociais

O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais da Companhia totalizou R\$4.825 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$3.493 mil ou 42,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$8.318 mil.

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$6.435 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$4.385 mil ou 213,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$2.050 mil.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$218.820 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$107.860 mil ou 33,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$326.680 mil.

10. Comentários dos Investidores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Receita diferida

O saldo de receita diferida da Companhia totalizou R\$0 em 31 de dezembro de 2022 representando uma redução de 100%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$437 mil. Essa redução ocorreu pois não houveram novos ingressos nessa rubrica que trata apenas do saldo residual da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo não circulante da Companhia cresceu 109,9% ou R\$297.796 mil, passando de R\$271.062 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$568.858 mil em 31 de dezembro de 2022. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$568.858 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$297.211 mil ou 110,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$269.856 mil. O aumento ocorreu em função da 2ª emissão de debentures, ocorrida em junho/22.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 2,9%, passando de R\$629.470 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$647.794 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$146.787 mil.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ATIVO

(Em R\$ milhares, exceto %)					
	dezembro de 2021		dezembro de 2020		2021 x 2020
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Caixa e equivalentes de caixa	38.465	2,6%	37.785	4,1%	1,8%
Investimentos de curto prazo	298.522	20,0%	52.046	5,7%	473,6%
Contas a receber, líquidas	163.719	11,0%	162.581	17,8%	0,7%

10. Comentários dos Indicadores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



WDC
NETWORKS

Impostos a recuperar	49.010	3,3%	22.762	2,5%	115,3%
Instrumentos financeiros derivativos	6.480	0,4%	8.088	0,9%	-19,9%
Estoques	259.361	17,4 %	138.780	15,2 %	86,9%
Adiantamentos a fornecedores	73.721	4,9%	34.927	3,8%	111,1%
Despesas Antecipadas	1.113	0,1%	183	0,0%	508,2%
Total do ativo circulante	890.391	59,7 %	457.152	50,2 %	94,8%
Contas a receber, líquidas	95.691	6,4%	43.590	4,8%	119,5%
Depósitos judiciais	109	0,0%	-	-	100%
Instrumentos financeiros derivativos	9.091	0,6%	6.122	0,7%	48,5%
Impostos diferidos	17.496	1,2%	15.231	1,7%	14,9%
Ativo de direito de uso	3.001	0,2%	5.313	0,6%	-43,5%
Imobilizado, líquido	419.205	28,1 %	345.930	38,0 %	21,2%
Intangível, líquido	56.852	3,8%	37.972	4,2%	49,7%
Total do ativo não circulante	601.445	40,3 %	454.158	49,8 %	32,4%
Total do ativo	1.491.836	100, 0%	911.310	100, 0%	63,7%

PASSIVO

10. Comentários dos Diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(Em R\$ milhares, exceto %)					
	dezembro de 2021		dezembro de 2020		2021 x 2020
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Fornecedores	199.444	13,4%	149.074	16,4%	33,8%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	8.318	0,6%	24.269	2,7%	-65,7%
Impostos a recolher	2.050	0,1%	8.907	1,0%	-77,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	326.680	21,9%	195.861	21,5%	66,8%
Dividendos a pagar	11.252	0,8%	15.006	1,6%	-25,0%
Instrumentos financeiros derivativos	7.175	0,5%	-	0,0%	100,0%
Arrendamentos mercantis	2.228	0,1%	2.650	0,3%	-15,9%
Partes relacionadas	232	0,0%	309	0,0%	-25,0%
Outras obrigações	33.488	2,2%	45.225	5,0%	-26,0%
Receita diferida	437	0,0%	7.545	0,8%	-94,2%
Total do passivo circulante	591.304	39,6%	448.846	49,3%	31,7%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	269.856	18,1%	328.808	36,1%	-17,9%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,0%	0	0,0%	0,0%

10. Comentários dos indicadores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



WDC
NETWORKS


Provisões demandas judiciais	362	0,0%	479	0,1%	-24,5%
Receita diferida	0	0,0%	437	0,0%	-100,0%
Arrendamentos mercantis	844	0,1%	2.781	0,3%	-69,6%
Total do passivo não circulante	271.062	18,17 %	332.505	36,5%	-18,5%
Capital Social	297.591	19,9%	86.666	9,5%	243,4%
Reservas de Capital	236.632	15,9%	10.000	1,1%	2266,3%
Reservas de lucro	94.427	6,3%	33.225	3,6%	184,2%
Prejuízo Acumulado	0	0,0%	-	0,0%	0,0%
Outros resultados abrangentes	820	0,1%	68	0,0%	1110,7%
Total do patrimônio líquido	629.470	42,2%	129.959	14,3%	384,4%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.491.836	100,0 %	911.310	100,0%	63,7%

Total do ativo

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$ 1.491.836 mil, representando um incremento de 63,7%, ou R\$ 580.526 mil em relação a 31 de dezembro de 2020, que totalizou R\$ 911.310 mil.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2021, o ativo circulante da Companhia aumentou 94,8% ou R\$433.239 mil, passando de R\$ 457.152 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 890.391 mil em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:



10. Comentários dos Investidores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondeu a R\$38.465 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$0,7 mil ou 1,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$37.785 mil. Ocorreu um ligeiro aumento devido principalmente ter ocorrido investimentos em ativos imobilizados em função da modalidade de vendas TaaS.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber da Companhia totalizou R\$ 163.719 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 1.138 mil ou 0,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$162.581 mil.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$ 49.010 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 26.248 mil ou 115,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 22.762 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos seguintes fatores: (i) recuperação dos impostos retidos nas compras de mercadoria para revenda; e (ii) pelas antecipações por estimativa.


Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$ 259.361 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 120.581 mil ou 86,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando correspondia a R\$138.780 mil. Esse aumento foi ocasionado principalmente pelo fator "Pandemia" que forçou a aceleração das empresas ao processo digital, aumentando as vendas e consequentemente o aumento do estoque.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$ 73.721 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 38.794 mil ou 111,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$34.927 mil. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência de adiantamento a fornecedores internacionais, e que possuem relacionamento de crédito recente com a Companhia, e demandam condições de pagamento que ainda possuem entrada à vista no momento da colocação de pedidos.

Ativo não circulante



10. Comentários dos Investidores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021, o ativo não circulante da Companhia aumentou 32,4%, passando de R\$ 454.158 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 601.445 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 147.287 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$ 95.691 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 52.101 mil ou 119,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$43.590 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento de vendas da Companhia, e atendimento a grandes clientes que tomaram decisão de compra em prazos mais alongados.

Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$ 17.496 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 2.265 mil ou 14,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 15.231 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa, provisão de deságio na venda de créditos acumulados de ICMS, provisões de obsolescência de estoques, ajuste à valor presente contas a receber e Derivativos Swap, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.


Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$ 419.205 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 73.275 mil ou 21,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$345.930 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela adição de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$ 56.852 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$18.880 mil ou 49,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$37.972 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento do negócio de cibersegurança, o qual demandou imobilizações de softwares/intangíveis para cessão de uso em contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO



10. Comentários dos Investidores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia apresentou um aumento em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$ 911.310 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 1.491.836 mil em 31 de dezembro de 2021, significando um crescimento de 63,7% ou R\$ 580.526 mil.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo circulante da Companhia aumentou 31,7% ou R\$ 142.458 mil, passando de R\$ 448.846 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 591.304 mil em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$199.444 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$50.370 mil ou 33,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$149.074 mil. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento das atividades operacionais da Companhia.

Pessoal, encargos e benefícios sociais


O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais da Companhia totalizou R\$ 8.318 mil em 31 de dezembro de 2021, representando uma redução de R\$ 15.951 mil ou 65,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$24.269 mil. Essa redução decorreu, principalmente, em função do pagamento não recorrente do plano de remuneração baseado em ações que estava provisionado em R\$ 14.723 mil e foi pago durante o terceiro trimestre de 2021 em função da realização do IPO. Adicionalmente foram contabilizadas todas as demais provisões rotineiras tais como provisão de 13º Salário e Encargos, Férias, PLR do exercício de 2021, Remuneração Baseada em Ações, dentre outros, totalizando uma redução de R\$ 1.228 mil.

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$ 2.050 mil em 31 de dezembro de 2021, representando uma redução de R\$ 6.857 mil ou 77,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 8.907 mil. Essa redução decorreu principalmente em relação ao aumento de créditos recuperáveis e dedução da base de cálculo dos custos de captação do IPO, impactando diretamente no recolhimento de IR e CSLL.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$ 326.680 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 130.819 mil ou 66,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 195.861 mil. Esse aumento ocorreu devido à captação de novos empréstimos



10. Comentários dos Investidores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

para fazer frente aos investimentos necessários pelo crescimento das vendas na modalidade TaaS (Technology as a Service).

Receita diferida

O saldo de receita diferida da Companhia totalizou R\$ 437 mil em 31 de dezembro de 2021 representando uma redução de R\$ 7.108 mil ou 94,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 7.545 mil. Essa redução ocorreu pois não haverá novos ingressos nessa rubrica que trata apenas do saldo residual da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo não circulante da Companhia reduziu 18,5% ou R\$61.443 mil, passando de R\$ 332.505 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 271.062 mil em 31 de dezembro de 2021. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$ 269.856 mil em 31 de dezembro de 2021, representando uma redução de R\$ 58.952 mil ou 17,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 328.808 mil. Essa redução ocorreu devido amortização de empréstimos em moeda nacional e em relação a debêntures.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 384,4%, passando de R\$ 129.959 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 629.470 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 499.511 mil. Essa variação ocorreu devido principalmente aos motivos apresentados acima referentes ao resultado dos períodos de 31 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 - Resultado operacional e financeiro

- a. resultados das operações do emissor
- i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita do demonstrativo de resultado da Companhia reflete a segmentação da sua atuação nos mercados de (i) Telecom (ii) Enterprise e (iii) Solar. Esta segmentação decorre do entendimento da Companhia de que as dinâmicas de atendimento, tipos de produtos e, modelos de negócios são distintas nestes mercados e, conseqüentemente requerem equipes independentes e especializadas, que possam entender as necessidades específicas de cada cliente. Dentro de cada segmento, observa-se a existência do conceito de Unidades de Negócios (ou BUs) que focam em mercados distintos e, conseqüentemente, em produtos para finalidades distintas, que possuem contratos de distribuição ou montagem local com mais de 60 fabricantes.

Dentro de cada segmento, as BUs e produtos estão divididos de acordo com a descrição abaixo:

(i) TELECOM

Redes de Fibra Ótica (FTTx): Linha completa de centrais de distribuição de sinal de internet de banda larga, modems de fibra para o cliente, cabos de fibra ótica, e componentes de rede para construção de redes banda-larga fixa.

Redes de alta-capacidade DWDM: Sistema de transmissão de dados com alta-capacidade entre cidades, interligando regiões e criando backhaul para operadoras.

Produtos de Infraestrutura de Data Centers: Racks, esteiras, cabeamento, no-breaks, sistemas de incêndio, geradores, entre outros.

O segmento de Telecom no exercício social findo em 31 de dezembro 2022 representou 49% das Vendas Totais da Companhia, uma diminuição de 3 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano de 2021, essa contração ocorreu principalmente pela expansão da unidade solar. Do ponto de vista de crescimento, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, esse segmento apresentou variação negativa de 4,1% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O segmento de Telecom no exercício social findo em 31 de dezembro 2021 representou 52,0% das Vendas Totais da Companhia, uma diminuição de 17 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano de 2020, essa contração ocorreu principalmente pela expansão da unidade solar. Do ponto de vista de crescimento, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, esse segmento apresentou variação positiva crescendo 21,5% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O segmento de Telecom no exercício social findo em 31 de dezembro 2020 representou 62,1% das Vendas Totais da Companhia (cf. item 3.2 deste Formulário de Referência), um incremento de 3 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

ponto de vista de crescimento, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 esse segmento apresentou variação de 46,4% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, também no conceito de Vendas Totais.

A Receita Bruta em 31 de dezembro de 2022 reduziu 0,5% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em função da alteração do mix entre vendas e locação. O prazo médio dos novos contratos TaaS passou para 53 meses e um total de 1.214 contratos fechados em 2022.

A Receita Bruta em 31 de dezembro de 2021 cresceu 14,1% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em razão do aumento do prazo médio dos contratos de TaaS (Technology as a Service) – Locações de equipamentos. O prazo médio dos novos contratos TaaS saiu de 32,2 meses no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, para 44,4 meses no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o que fez com que a proporção do TaaS sobre a Receita Bruta da Companhia, caísse de 41% em 31 de dezembro de 2020 para 40% em 31 de dezembro de 2021. Para fins de esclarecimento, quanto maior o prazo do contrato menor é o valor reconhecido no período. Por exemplo um contrato de 5 anos com valor de 100 tem reconhecimento de 20 por ano. Já um contrato de 2 anos com o mesmo valor de 100 tem reconhecimento de 50 por ano. Atribuímos a performance positiva desse segmento pela aceitação dos clientes do modelo TaaS e aumento substancial da demanda nas linhas de produtos de Redes de Fibra Ótica (FTTx), decorrentes da expansão de rede por parte de ISPs (internet service providers) em função da maior necessidade de infraestrutura para o cenário de Home Office.

Quando analisamos a Receita Bruta em 2020 o crescimento foi de 38,1%, quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em razão do aumento do prazo médio dos contratos de TaaS (Technology as a Service) – Locações de equipamentos. O prazo médio dos novos contratos TaaS saiu de 24,1 meses, no exercício social findo em 31 de dezembro 2019, para 32,2 meses no exercício social findo em 31 de dezembro 2020 o que fez com que a proporção do TaaS sobre a Receita Bruta da Companhia, caísse de 45% de 31 de dezembro 2019, para 41% em 31 de dezembro 2020.

Resultado Segmentado	Telecom				
	Nos exercícios sociais findos em				
(R\$ milhões, exceto%)	31/12/2022	31/12/2021	AH%	31/12/2020	AH%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	302,8	360,3	-16,0%	308,9	16,6%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	422,6	396,4	6,6%	314,1	26,2%
Vendas Totais	725,4	756,8	-4,1%	622,9	21,5%

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	302,8	360,3	- 16,0%	308,9	16,6%
Receita Bruta TaaS	239,4	241,6	-0,9%	218,9	10,4%
Receita Bruta	542,1	601,9	-9,9%	527,7	14,1%

(ii) ENTERPRISE

- Sistemas de Segurança Eletrônica: Câmeras de vigilância, controle de acesso biométricos, alarmes e sistemas de detecção de incêndio, entre outros.
- Sistemas de Cyber Segurança: Firewalls, sistemas de proteção contra ataques de hackers, controle parental de acesso à internet, entre outros.
- Produtos de Infraestrutura de Data Centers: Racks, esteiras, cabeamento, no-breaks, sistemas de incêndio, geradores, entre outros.
- Automação de Escritórios e Residências: Automação de iluminação, fechaduras eletrônicas, ar condicionado, e salas de reunião.
- Produtos de Áudio e Vídeo Profissional: Sonorização de salas, auditórios, igrejas, projetores profissionais, equipamento de videoconferência e trabalho remoto.
- Painéis de LED: Sistemas de última geração para uso em mídia Out-Of-Home (OOH), sinalização e decoração.

O segmento Enterprise no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 representou 23% das Vendas Totais da Companhia, uma redução de 2,2 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação de -7,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, também no conceito de Vendas Totais.

O segmento Enterprise no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 representou 25% das Vendas Totais da Companhia, uma redução de 5,6 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação de 18,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, também no conceito de Vendas Totais.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Resultado Segmentado	Enterprise		
	Nos exercícios sociais findos em		
(R\$ milhões, exceto%)	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	267,1	282,5	-5,46%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	73,2	83,9	-12,78%
Vendas Totais	340,2	366,4	-7,14%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	267,1	282,5	-5,46%
Receita Bruta TaaS	52,0	47,3	10,06%
Receita Bruta	319,1	329,8	-3,24%

iii) SOLAR

- Painéis de LED: Sistemas de última geração para uso em mídia Out-Of-Home (OOH), sinalização e decoração.
- Geradores de Energia Solar Fotovoltaico: Portfólio completo de equipamentos de geração de energia distribuída para usinas e fazendas de geração de qualquer porte e também sistemas de geração domésticos
- Componentes: Baterias de lítio, racks e toda a linha de produtos que é usada na infraestrutura de data centers. O aspecto mais relevante dessas novas tecnologias é a possibilidade do uso de energias renováveis, fotovoltaica, com armazenamento de energia (ESS – Energy Storage System)

O segmento Solar no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 representou 28% das Vendas Totais da Companhia, um crescimento de 5,2 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação de 24,6% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, também no conceito de Vendas Totais. O segmento Solar no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 representou 23% das Vendas Totais da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Resultado Segmentado	Solar		
	Nos exercícios sociais findos em		
(R\$ milhões, exceto%)	31/12/2022	31/12/2021	AH%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	395,4	332,7	18,9%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	19,8	0,6	3497,4%
Vendas Totais	415,2	333,2	24,6%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	395,4	332,7	18,9%
Receita Bruta TaaS	2,0	0,1	2605,0%
Receita Bruta	397,5	332,7	19,4%

ii. fatores que afetam materialmente os resultados operacionais

Os resultados operacionais, condição financeira e liquidez da Companhia foram e poderão continuar sendo influenciados por uma ampla gama de fatores. Em especial, o mercado de atuação da Companhia é afetado pelos seguintes fatores:

- (i) Estratégia de compras: Um dos fatores críticos para os resultados operacionais da Companhia é a nossa cadeia de compras junto a nossos fabricantes parceiros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 2021 e 2022 tivemos, respectivamente, 70%, 63% e 62% de nossas compras de produtos para comercialização realizadas através de importação e 30%, 37% e 38% realizadas através de compras nacionais. Sendo assim, estamos expostos a possíveis variações nos custos de importação e respectivos tramites aduaneiros, bem como a riscos diplomáticos de países nos quais esses fornecedores estão inseridos.
- (ii) Obsolescência de estoque: Os custos decorrentes da variação de provisão de estoques obsoletos podem impactar materialmente os resultados. Cabe ressaltar que a Companhia oferta o que tem de mais inovador no mercado em se tratando de tecnologia e, a renovação tecnológica pode fazer com que tenhamos produtos que não deixem de ter uma demanda crescente de mercado.
- (iii) Crescimento PIB (Produto Interno Bruto): As linhas de produtos nos quais a Companhia está inserida estão suscetíveis ao poder de consumo e desenvolvimento da atividade do país. Os indicadores de PIB tiveram performance de -4,05% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, -3,9% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e +2,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O aumento da atividade econômica estimula os investimentos e contribuem para aquecer o

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

consumo, os quais estimulam positivamente os negócios em que a Companhia atua.

- b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas da Companhia podem ser impactadas pela variação do PIB e nos índices de inflação, uma vez que impacta diretamente as despesas da Companhia (como salários, contratos e materiais de consumo) e, também, custos de produção.

Os Diretores da Companhia afirmam que as variações na Receita Bruta dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 deveram-se aos seguintes fatores:

- (i) Variação cambial: A Companhia faz o repasse das variações cambiais dos produtos atrelados ao dólar vendidos aos seus clientes. O repasse é realizado através de atualizações periódicas dos custos de reposição de produtos e recálculo dólar Ptax, considerando a cotação do dia anterior a venda. Dessa forma podemos afirmar que 100% dos custos decorrentes da variação do câmbio são repassados, o que nos protege das flutuações cambiais e nos mantém com margens saudáveis. A Companhia tem exposição à flutuação do câmbio nos seus contratos de moeda estrangeira. Adicionalmente a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira e possui respectivos instrumentos de derivativos que anulam o risco de variação cambial, vide item 2.1 desse formulário de referência.
- (ii) Inflação: Historicamente, os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são afetados pelos índices de inflação no Brasil. A inflação impacta na aplicação do dissídio dos colaboradores de nossa linha de produção e logística. Sendo esses custos revistos para possíveis ajustes nos preços de venda dos produtos. Os contratos de locação (Despesa) da Companhia são reajustados pelo IGPM. Estamos expostos a possíveis variações de CDI e IPCA, decorrentes dos contratos de empréstimos que temos em vigor. Os contratos de locação no modelo TaaS (Receita) são corrigidos anualmente pelo IGP-M.
- (iii) Revisão tecnológica dos produtos: Com o crescente aperfeiçoamento e investimento em tecnologia, bem como em pesquisas de novos produtos, a evolução tecnológica pressiona para baixo dos preços dos produtos. A Companhia busca sempre diagnosticar as tendências de mercado a fim de se antecipar aos futuros movimentos de mercado.
- c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Os principais impactos no resultado operacional e no resultado financeiro são:

- (i) Prazo de pagamento de fornecedores estrangeiros de 130 dias, acarretando em uma exposição de variação cambial.
- (ii) A variação cambial gera grande sensibilidade em nossas linhas de estoque de fornecedores estrangeiros. As flutuações cambiais impactam tanto nos custos de importação quanto o resultado financeiro da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 8 de janeiro de 2019, a Companhia, adquiriu 100% do capital social da Munddo Comércio e Importação Ltda. ("Munddo"), especializada na distribuição de sistemas inteligentes para automação residencial e predial. A principal motivação para aquisição foi o know-how e relação comercial com fabricantes de tais segmentos.

Em conjunto com os produtos já oferecidos pela Companhia, essa aquisição possibilita a oferta de soluções mais completas aos clientes.

Em 12 de setembro de 2019, como parte da reestruturação societária, a Munddo foi incorporada pela Companhia.

No dia 15 de fevereiro de 2021 os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, dentre outras matérias, o plano de opção de compra de ações da Companhia.

c) eventos ou operações não usuais

Não houve, durante o exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 Os diretores devem comentar:****a) mudanças nas práticas contábeis**

Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2022

- Alterações anuais relativas ao ciclos de melhorias;
- Alterações às Referências à Estrutura Conceitual nas Normas do IFRS;
- Alterações à IFRS 1 – Adoção inicial as normas de contabilidade – Subsidiária como adotante pela primeira vez;
- Alterações à IFRS 9 – Instrumentos financeiros - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros; e
- Alterações à IFRS 41 – Ativo Biológico - Tributação em mensuração a valor justo;

b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A adoção dessas normas, alterações e interpretações não teve impacto significativo para Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial.

c) ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não aplicável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 - Políticas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer o uso de estimativas e julgamentos, para determinadas operações, e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico da Companhia, e em outros fatores considerados relevantes os quais são revisitados de maneira contínua.

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de encerramento do exercício, que possam resultar ajuste material no valor contábil no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

Perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são registradas em quantia considerada suficiente para cobrir as perdas decorrentes de cobranças das duplicatas a receber e são baseadas nas taxas de perda histórica da Companhia.

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise individualizada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

A perda de crédito foi calculada com base nas perdas esperadas e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Provisão para perda de estoques

A Companhia revisa periodicamente o valor líquido de realização e a demanda de seus estoques para garantir que os estoques registrados são demonstrados pelo menor valor entre o custo de aquisição ou produção e o valor líquido de realização, assim como estoques obsoletos.

Incentivos fiscais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislações aplicáveis a cada benefício. Os efeitos de tais benefícios são registrados na contabilidade pelo regime de competência, e os ganhos deduzidos na apuração fiscal e registrados mensalmente.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de tributos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste dos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes

A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, é efetuada observando-se as determinações do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As provisões para riscos são constituídas conforme segregação dos assessores jurídicos e separadas em três grupos distintos (prováveis, possíveis e remotos).

Os passivos contingentes classificados como perda provável são provisionados, os possíveis divulgados em nota explicativa e remotos apenas controlado pela Companhia. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando**

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

ii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

iii) contratos de construção não terminada

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

b) natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Parte importante da estratégia da Companhia é o modelo de vendas TaaS no qual o cliente aluga o bem ao invés de comprar e realizar investimentos em ativo imobilizado. Esse modelo requer que a Companhia faça investimentos constantes em ativos imobilizado, o que justifica o incremento em nosso imobilizado líquido (i.e. valor de aquisição do bem, menos as baixas por vendas ou descarte e depreciação), o qual era de R\$345.930 mil em 31 de dezembro de 2020, de R\$419.205 mil em 31 de dezembro de 2021, e de R\$444.839 mil em 31 de dezembro de 2022.

Pretendemos continuar expandindo o modelo de vendas TaaS pois acreditamos que esse modelo gera benefícios para nossos clientes e também para a Companhia. Como consequência da continuidade dessa estratégia, devemos continuar incrementando o imobilizado líquido da Companhia, porém em função da velocidade de crescimento das vendas advindas do modelo TaaS.

Os investimentos futuros serão consequência do crescimento e penetração do modelo TaaS em todas as nossas linhas de negócio.

ii) fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia pretende manter suas fontes atuais de financiamento, quais sejam: (i) recursos próprios e (ii) recursos de terceiros (empréstimos) contraídos com a finalidade específica de expansão para compra de ativo imobilizado (Capex) e expansão do modelo TaaS.

iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou previsto.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

A Companhia adquiriu ativos da Axyon em 2018 e a totalidade do capital social da Munddo em 2019. Essas aquisições foram importantes do ponto de vista de ampliação do portfólio de produtos e serviços. Conseguimos integrar essas operações a nossa estrutura sem qualquer

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

evento material e de forma rápida. Em 2020 observamos expressiva evolução nas vendas dos produtos dessas duas empresas que representaram mais do 4 vezes a soma das receitas das duas empresas em 2018.

c) novos produtos e serviços, indicando:**i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não aplicável.

ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

Não aplicável.

iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**10.9 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 PARA AS ATIVIDADES DA COMPANHIA

A Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, observou que o maior desafio enfrentado durante esse período esteve atrelado ao aumento nos prazos de entregas das mercadorias, quanto no que diz respeito ao aumento de custo com frete, em consequência a nova variante Ômicron no início de 2022.

Apesar da dificuldade observada em alguns setores, como o setor logístico, a Companhia evitou a ruptura de sua produção através de um aumento na quantidade de produtos, componentes e matérias primas adquiridos usualmente, construindo assim um estoque de segurança. De acordo com as políticas operacionais da Companhia, os centros logísticos da Companhia no Panamá e em Ilhéus (BA) estavam abastecidos durante a pandemia de COVID-19. Como consequência do aumento da demanda pelos nossos serviços, a Companhia utilizou grande parte de seu estoque de segurança para suprir a falta de envio de materiais no início da pandemia de COVID-19. Dessa forma, conseguimos manter o suprimento de mercadorias e matérias primas durante o período de maior criticidade da pandemia de COVID-19 sem impactar as operações.

A Companhia seguiu observando atentamente o desenvolvimento desse assunto, bem como seus possíveis efeitos nos resultados operacionais e financeiros da Companhia.